Revista do Rádio



NO 1 — N.° 7 SETEMBRO, 1948 CR$ 3,00

SOMENTE

Cr$10,00

MENSAIS

POR UM

SEGURO DE

Cr$ 20.000,00

Com essa taxa-base para o Seguro em Grupo, que oferece tôdas as vantagens do Seguro Individual, V. S. poderá proporcionar a melhor garantia às famílias de seus empregados. A adoção do Seguro em Grupo por numerosas organizações comerciais e industriais que estudaram as suas bases, prova a sua utilidade, contribuindo enormemente no futuro de tôda a classe trabalhadora.

A EQUITATIVA DOS EE. UU. DO BRASIL

Sociedade Mútua de Seguros Sôbre a Vida

Avenida Rio Branco, 125 - Rio de Janeiro

SEGUROS GERAIS -- TURISMO -- EXCURSÕES

ORGANISAÇÃO RÊGO LINS

EXCURSÕES A QUITANDINHA

Ida : 9 horas — Volta : 17 — Almôço em Petrópolis, às 11,30

Após o almôço, condução em automóveis para Quitandinha



SEDE PRÓPRIA :

Avenida Amaral Peixoto, Edificio Arariboia - 5.º andar — Fone : 4748 — Niterói

ESCRITÓRIO NO RIO :

Avenida Graça Aranha, 226 - 6.º andar — Fone : 42-0951



Ouçam aos sábados, às 12,30 horas, na Rádio Mauá o programa "SONHO DE VALSA", oferta da ORGANIZAÇÃO RÊGO LINS.

Revista do Rádio

ANO 1 — N.º 7

Setembro de 1948

★

Redação e Administração:

Av. 13 de Maio, 23
18º and. - Sala 1829

Telefone 22-7157

★

Diretor:

ANSELMO DOMINGOS

Diretor de Publicidade:

LUIS VASSALO

★

Representantes em todo o Brasil, em Buenos Aires, Montevidéu, Hollywood, Lisboa e Paris

★

Venda Avulsa:
Cr$ 3,00

Atrasado: Cr$ 5,00

Assinaturas

Um ano, Cr$ 40,00
Sob Registro para todo o Brasil

★

Todos os trabalhos assinados são de responsabilidade de seus autores.

★

Esta revista é impressa nas Oficinas Gráficas do Jornal do Brasil.

NOSSA CAPA:

Dircinha Batista, que breve seguirá para os Estados Unidos, ornamenta hoje a nossa capa com a sua mais recente pôse.

JORGE MATOS, GAGLIANO NETO... E OS PROFETAS

É preciso reconhecer que o Rádio se movimentou nestas últimas semanas. O esfôrço da Guanabara, sua corajosa tentativa, veio sacudir o morno marasmo radiofônico dêste 1948, em questão de realizações. Tanto mais se deve exaltar a C-8 porque se sabe que seu financiamento vem de um único bolso, o bolso de um industrial, um Jorge Matos que deseja fazer um Rádio que lhe deixe a consciência patriòticamente satisfeita. Êle pensa no Brasil, fazendo a Guanabara do Rio. Quer um Rádio que seja a expressão do nosso desenvolvimento gradativo. Para isso vestiu com roupas novas a sua emissora. Roupas de luxo, adornos de requinte, tudo novinho em folha. Estúdios confortáveis, de esmerada técnica. E muito honestamente a fôrça de 10 Kw. na antena, sem arroubos fantásticos nem pretensões dolosas. Afora uma equipe, porque Rádio é equipe e a essa equipe Jorge Matos entregou o destino da sua estação. Labre Junior, Paulo Cabral, Sérgio Vasconcelos são as mãos-mestras. Mas é dificil adivinhar. Ninguém sabe se as agências e os anunciantes compreenderão tudo isso. Se canalizarão para o 25º andar da av. Treze de Maio parte de suas verbas. Se aceitarão as diretrizes que a Labre Junior parecem certas. Porque Rádio, fazer Rádio, é um perigo permanente. Oxalá tudo dê certo. Porque a Guanabara merece. Ela e a Continental, a nova Continental que surgiu das cinzas do Rádio Club Fluminense, por obra mágica de Gagliano Neto, cuja primeira vitória foi a de fazer Rubem Berardo queimar o patrimônio incógnito da PRD-8. Nasceu entao a Continental. E no arranco da saida Gagliano foi buscar a verba de um magazine da cidade para tranquilizá-lo pelo menos 30 dias. Custoso é acreditar no milhão de cruzeiros anunciado. Mas, cento e cinquenta mil cruzeiros que o magazine tivesse dado por um mês à emissora, já seria o suficiente para Gagliano aguentar 30 dias de despesas com a folha do pessoal. É verdade que não puderam entrar outros anúncios. Só se falou na Exposição. Mas era um plano, não fôsse Gagliano Neto um homem de planos. Idéias não lhe faltam embora muitos desacreditem nele e nelas. Mas ninguém tem o direito de negar esta virtude ao famoso locutor esportivo: combatividade. Tivesse o Rádio brasileiro meia-dúzia de homens dispostos como êle. Mas acontece o que é doloroso: não só de trabalho e tenacidade se pode vencer. Há complicados fatores e irretorquiveis circunstâncias. No Rádio principalmente. Haja vista que Gagliano luta desde que o conhecemos. Pode arrancar desta vez os louros que não conseguiu de outras. Uma emissora eminentemente esportiva é algo de novo. E via de regra as novidades vencem quando trazem no rótulo uma boa marca. Gagliano Neto é marca registrada do nosso Rádio e o público e os anunciantes bem a conhecem. Por isso os nossos votos são os mesmos para a Guanabara e Continental. Queremos ver destruidos, sinceramente, os prognósticos dos "profetas". Jorge Matos e Gagliano Neto não podem ser apenas dois sonhadores, como dizer as "profecias".

ANSELMO DOMINGOS



CUQUITA ABAFOU EM S. PAULO E RECIFE

A verdade é que a reportagem do nosso número passado, sôbre Cuquita Carballo, despertou a mais ampla espectativa. A muitos surpreendeu que a famosa rumbeira de Cuba não tivesse agradado ao público do Rio, já que vinha precedida de grande cartaz. Mas, fatores mais positivos vieram destruir a suposição errônea que dera motivo à referida reportagem. Chegando a São Paulo, Cuquita registrou um sucesso como há muitos anos não se via. Embarcando para Recife alcançou lá um êxito que Pernambuco não via há longo tempo. E então cartas e telegramas nos chegaram pedindo explicações. E elas aqui vão no curso desta nova reportagem para registrar com muita satisfação que os informes que nos foram prestados, primitivamente, careciam de justiça. E' fato que Cuquita não atuou em nenhuma emissora do Rio. Isso, no entanto, prende-se a outras circunstâncias diferentes de aquelas que nos revelaram. E tanto é verdadeiro que, logo após seu sucesso estrondoso na paulicéia, choveram patrocinadores para a sua temporada no Rio. Infelizmente Cuquita teve que voltar a Cuba, onde vantajosíssimos contratos reclamam a sua presença. Mas esperemos. No próximo ano, — Fevereiro ou

COMPLETAMENTE REMODELADA A

TINTURARIA ESTRELA

De

M. J. DA SILVA & DIAS

LAVA A SÊCO, PASSA E
TINGE COM PERFEIÇAO

RUA DO MATOSO, 124 — TEL. 28-1729

10 PRESTAÇÕES

GELADEIRAS
MAQUINAS DE COSTURA ALFA
BICICLETAS HERCULES E PHILLIPS
RADIOS DIVERSOS
PARKER 51
MAQUINAS DE ESCREVER
ENCERADEIRAS ELÉTRICAS
MOTOR PARA MAQUINA DE COSTURA
RELÓGIOS
FAQUEIROS.

Sem entrada, sem fiador

PEÇA UMA DEMONSTRAÇAO EM SUA RESIDÊNCIA

CASA NENO

RUA DO NUNCIO N.° 14 - B

(quase esquina de Visconde do Rio Branco)

NUNCA É TARDE PARA FAZER-SE JUSTIÇA – SEGUIU PARA CUBA MAS VOLTARÁ AO RIO EM 49! – ALGO DE SUA CARREIRA –

Março — nós a teremos aquí, de volta, e haveremos de vê-la e ouví-la para lhe fazer a justiça que a platéia de São Paulo e de Recife lhe fêz.

Eis aquí algo da trajetoria artística de Cuquita: sua carreira de êxitos começou no Teatro Matin, de Havana. Como conseguisse agradar, foi logo contratada para exibir-se em Pôrto Rico, onde obteve grandes elogios da crítica e do público. Após atuar brilhantemente em todos os teatros de S. Juan de Pôrto Rico, Cuquita foi para Nova York. Depois de brilhar na trepidante cidade estadunidense, foi contratada por Augustin Irusta para uma série de exibições no México. Cumprida esta, ela rumou para Miami, onde se apresentou bailando e cantando no "Kitty Baby". Em seguida, fêz uma "tournée" pela terra de Tio Sam, na qual levou um ano regressando, depois, ao México, onde trabalhou no "Follies Bergére", "Minuito" e outros "night-clubs".

Por aí se vê quanto tem sido feliz e vitoriosa a carreira da fiel intérprete de rumbas, na verdade a maior rumbeira de Cuba e que deverá estar de volta ao Brasil nos primeiros mêses de 1949.



QUEDA dos CABELOS?

LOÇÃO TÔNICA PERFUMADA MAC-BIR

Medicinal à base de vegetais, é única e insubstituivel no combate à caspa, seborréia, queda e embranquecimento dos cabelos.

Já está à venda nas boas Farmácias, Drogarias e Perfumarias

Atende-se pelo Reembolso Postal ao Preço de Cr$ 40,00

Pedidos à Caixa Postal 4.272
Distrito Federal - Tel. 32-7358
Distribuidores para o Interior:

Araujo Freitas & Cia.
Rio de Janeiro

Os astros do Rádio pagam a metade com :

MANOELZINHO

— O volante de classe —

Niterói : 4010 ou 4888

A TOWERS DE LONDRES NO BRASIL

Durante a guerra, a R. A. F. precisou de um produtor de programas, para "shows" que distraissem os seus aviadores, nos intervalos de duras batalhas nos céus. Essa tarefa coube a um jovem de vinte e um anos: Harry Allan Towers.

Diante do suceso obtido com os programas gravados para as



Chegada de Mr. Towers, ladeado por Miss Mura Fischman da Lintas do Brasil e José Roberto Penteado, da J. Walter Thompson, além de Anselmo Domingos di-etor da REVISTA DO RÁDIO, Genival Rabelo e Manoel Vasconcelos da "Publicidade e Negócios" e os publicistas Alceu N. Fonseca, M. A. Galvão e Pedro Worms.

fôrças combatentes, Harry decidiu organizar uma firma produtora, com sede em Londres. Asssim, em 1945, com a paz, chegou também a possibiidade dêle realizar o seu sonho: fundar a TOWERS OF LONDON INC.

Com o crescente interêsse dos grandes anunciantes e das agências de propaganda pelos programas da TOWERS OF LONDON INC. foram organizados estúdios de gravação em Paris, na Itália e mais vários países. Atualmente, ela trabalha com mais de seiscentas rádio-emissoras em todos os pontos do mundo e tem como clientes as maiores firmas comerciais de âmbito internacional.

Harry Allan Towers, hoje apenas com vinte e oito anos de idade, à testa dessa organização de ilimitadas possibilidades de expansão no campo do rádio, da Propaganda e até mesmo nos discos comerciais, — atividade que inicia em Londres, no momento — está no Rio.

Eis o que êle nos contou:

— Devo declarar que o motivo principal desta viagem foi a Música Brasileira. É espantoso o sucesso da música do Brasil nas principais capitais da Europa. Não existe lá uma capital onde nos principais "night-clubs" não esteja um conjunto latino americano executando sambas e chôros. Entretanto, é preciso esclarecer: tais conjuntos só têm de brasileiro o nome; seus músicos são sempre cubanos ,alemães, italianos, etc. Consequentemente, a música brasileira apresentada é puro "ersatz"... Vim ao Brasil para ouvir de perto a sua música e, principalmente, estudar as possibilidades de grandes programas de Música Brasileira, no Rio de Janeiro, para que a TOWERS os distribua pelo mundo, pois é certo o interêsse que êles despertarão.

Mr. Towers é dinâmico, mas, britânico até a medula, não tem arroubos de entusiasmo e nem a cabeça cheia de milhões... Êle mesmo explica:

Com tôda a franqueza, não alimentos planos mirabolantes. Quero, antes, me adaptar ao ambiente brasileiro, estudar o que é POSSIVEL, fazer o que fôr REALIZAVEL e contar, evidentemente, com a assistência de produtores brasileiros: só êles poderão orientar os futuros trabalhos de TOWERS nêsse sentido. Estou aqui também para aprender, pois o Rádio Brasileiro está multíssimo adiantado e possui magníficos programas.

Perguntamos-he se pensava trazer, de momento, algumas produções para a nossa radiofonia.

— É possível. A TOWERS mantém sob contrato grandes nomes. No momento, pensamos em colocar uma série, sob o título de "Sous les toits de Paris", gravada nos principais "night-clubs" parisienses, com os astros e estrêlas da Canção Francesa, mas não tenho idéia preconcebida sôbre o que trazer para aqui. Que os brasileiros me orientem sôbre suas preferências, afim de que possa produzir programas com o "talent" que o Brasil gosta, quer e admira.

Mr. Towers já esteve em contacto com grandes nomes do Rádio Brasileiro e obtivemos a confirmação:

— De fato, numa conversa que mantive com o produtor Almirante, falou-se na criação de um programa sôbre a história da música do Brasil. Deixei ainda com alguns produtores a incumbência de me mandarem logo para Londres, gravações com alguns artistas como Zacarias e sua orquestra, Os Quatro Azes e Um Coringa, Linda Batista, Luiz Gonzaga, Garoto...

E o simpático e jovem diretor da TOWERS OF LONDON INC. concluiu com um sorriso:

— Sem dúvida que viremos trabalhar no Brasil, com tanta gente boa!

Consertos e Transformação
de Rádios em Vitrolas

IRAC RÁDIO

RUA RIACHUELO, 194
1.° e 2.° ANDARES
TEL. 32-3101



J. C. HEITOR apresenta :

BIOGRAFIA DO MÊS





Celso Guimarães é natural da cidade de Jundiaí, São Paulo, onde viu a luz solar no dia vinte e três de novembro de 1907. Seus primeiros estudos foram feitos num dos principais educandários de sua terra natal. Concluido o curso primário, ei-lo transferindo-se para Campinas, a fim de seguir o comercial, do Liceu Nossa Senhora Auxiliadora.

Com o diploma de perito contador, empregou-se num dos grandes estabelecimentos da Paulicéia, percebendo salário condizente com as suas funções. Não satisfeito, porém, ingressou na Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade de São



Paulo e passou a escrever para os jornais bandeirantes, chegando a dirigir um semanário de divulgação literária.

O primeiro contato de Celso Guimarães com o microfone deu-se através da Record, durante a apresentação do quarto de hora acadêmico que essa estação irradiava. Tendo larga experiência de teatro, uma vêz que participou de vários festivais da Associação dos Ex-alunos Salesianos, não foi dificil ao nosso biografado aparecer. No decorrer de 1932, ei-lo integrando o elenco da Rádio Cruzeiro do Sul.

A Celso Guimarães coube lançar o primeiro programa de calouros do rádio brasileiro.

Deixando a Cruzeiro do Sul, o inteligente locutor foi para a Educadora Paulista, retornando ao Rio, meses depois, para ingressar na Radio Nacional. Nesse prefixo, dirigiu os espetáculos do "Teatro em Casa", Além de galã e narrador, escreveu diversas peças para o elenco da Nacional.

(Continua na pág. seguinte)



A MAIOR DISCOTECA DA TIJUCA

Rádio Eletricidade SANTA TEREZINHA

RADIOS EM GERAL

Rua Major Ávila n.º 95

Direção de

HAMILTON MARQUES

TEL 48-8864

ZARUR SAIU DA NACIONAL

A Inter-Continental de Propaganda, Ltda. acaba de fundar o seu Departamento de Rádio e confiar a direção do mesmo a um dos mais competentes profissionais do rádio brasileiro — Alziro Zarur. O veterano homem de rádio e imprensa conta nada menos de 14 anos consecutivos de serviços ao nosso "broadcasting", em todos os setores. Já fêz parte do "cast" das maiores emissoras cariocas. Exerceu, até o dia 31 de julho próximo passado, as funções de chefe da redação da Rádio Nacional. "Speaker", rádio-ator, redator, produtor de programas, ensaiador, discotecário, diretor-artístico, lançou programas de sucesso marcante, como "Aventuras de Sherlock Holmes", "Gatinho e Sinucas", "Aventuras de Sérgio Rubens" e outros. Crítico radiofônico dos mais autorizados, Alziro Zarur conhece profundamente todos os setores e todas as possibilidades do nosso rádio. É, portanto, uma feliz aquisição da Inter-Continental de Propaganda, Ltda. que está aparelhada para servir com eficiência aos seus distintos clientes.

Na gravura, flagrante da assinatura do contrato de Alziro Zarur com a Inter-Continental de Propaganda, vendo-se também o Sr. A. J. Duarte, diretor-presidente da Emprêsa.

VALORES NOVOS DO RÁDIO

Helena Pimentel Viana pertence sem dúvida alguma ao rol dos valores novos de nosso rádio. Cantora de música fina, pertence ao "cast" da Rádio Jornal do Brasil e vem de ser distinguida pelo Teatro do Estudante sob a direção de Pascoal Carlos



Magno e Werther Politano para cantar a ópera de Rossini, o Barbeiro de Sivilha vivendo o papel de Rosina. Helena Pimentel Viana surgiu no programa Calouros em Desfile, de Ari Barroso, na Rádio Tupi.

Mudanças PARA O LOCAL OU PARA LONGAS DISTÂNCIAS

GUARDA-MOVEIS



GATO-PRETO

R. DA PASSAGEM, 120

TEL. 26-8899

A MAIOR ORGANIZAÇÃO NO GÊNERO

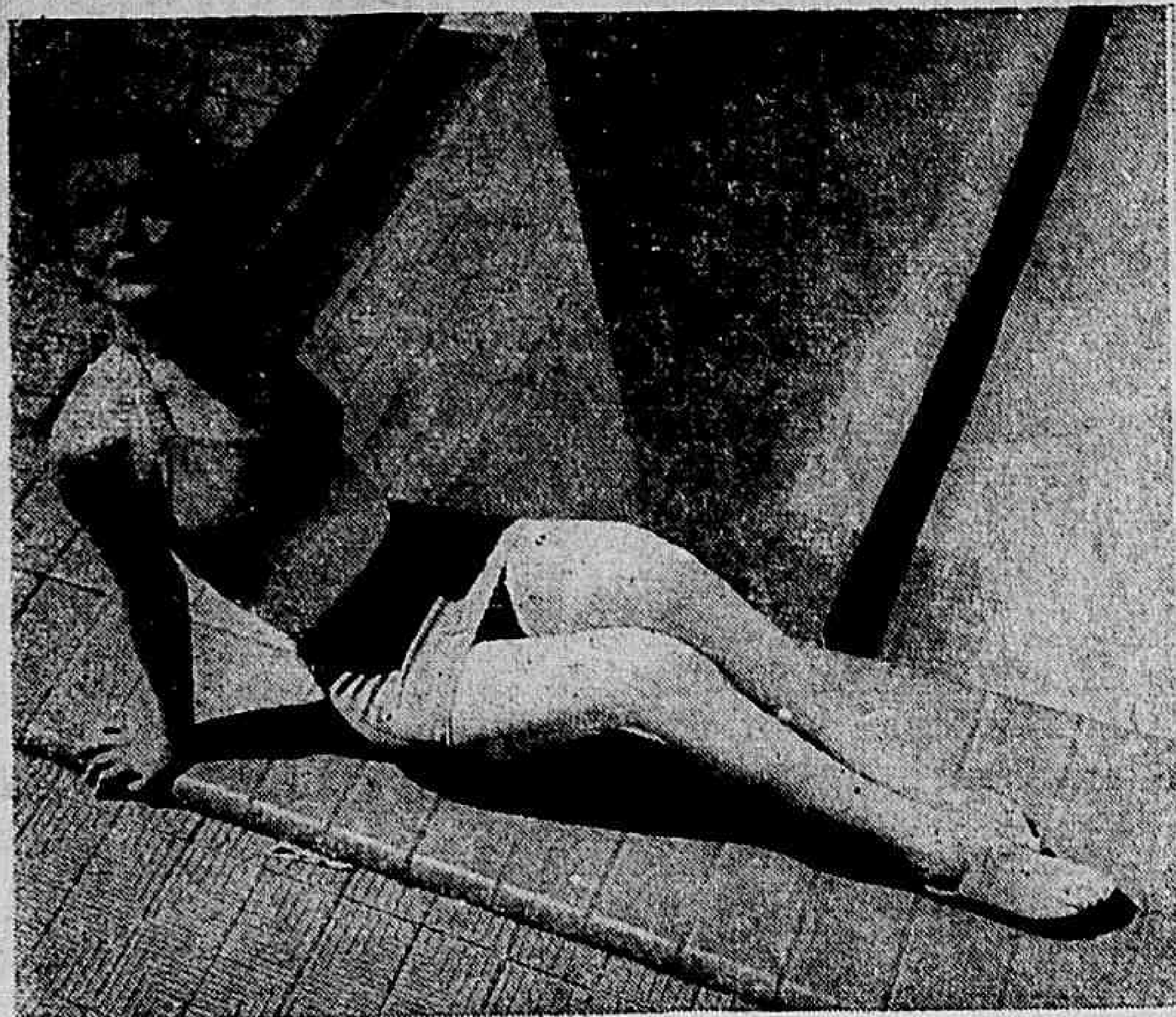
CELSO GUIMARÃES

(Cont. da pág. anterior)

No cinema brasileiro trabalhou em "Fazendo Fita". A seguir, contribuiu para o êxito de "Argila".

Celso Guimarães é poeta, nas horas vagas. Escreveu "Um Sonho", livro de impressões sôbre a viagem que fez aos Estados Unidos. É colecionador de pratos brazonados e não acredita em supertições. Sua melodia predileta é a canção "Olhos Negros".

CARAS BONITAS DO CINEMA



MARIA DELA COSTA, uma das mais bonitas estrêlas do cinema brasileiro, é a principal figura feminina de "O cavalo número 13".



Esther Williams, popular estrela da Metro, encarnará a principal personagem de "On An Island With You".



Deanna Durbin encabeça o elenco de "Um sonho desfeito", que teremos oportunidade de ver brevemente.



BURT LANCASTER e LOUISE HORTON, numa cena de "Resgate de uma consciência", película da Universal-International.

VOCÊ sabia?

Conchita de Morais, mãe de Dulcina, rádio-atriz exclusiva da Nacional, é cubana de Nascimento, embora radicada no Brasil há muito tempo.

★

Morais Neto, cantor da Rádio Tupi há vários anos, já trabalhou como rádio-ator no "Grande Teatro" da mesma emissora.

★

Nelson Gonçalves, antes de ingressar no rádio, pela mão de sua prima Sônia de Carvalho, já foi lutador de box, tendo posto "knock-out" quarenta adversários!

★

Saint Clair Lopes, ou melhor Saint Clair da Cunha Lopes, é doutor em filosofia, além de brilhante oficial da reserva do nosso Exército. É também bacharel em direito.

★

Dilo Guardia tornou-se "annonceur" de um modo pitoresco. Êle era — e ainda é — pianista, e, como tal, apresentou-se na Rádio Cruzeiro do Sul. Mas, não havia vaga, e mandaram-no fazer prova para "speaker".

A favorita dos moradores de Copacabana

TINTURARIA BUENOS AIRES

A mais alta expressão em lavagem a sêco

RUA PRINCESA ISABEL, 56

Direção de ADELINO DE SOUZA CARVALHO

FONES: 37-2229 e 37-2867

Os moradores da Tijuca estão de Parabens com a

TINTURARIA HADDOCK LOBO

Bem no 126

Direção de ADELINO DE SOUZA CARVALHO

Fone : 28-6426 — Rua Haddock Lobo, 126

Êste sou eu...

"As coisas que mais me divertem, na vida, são os desenhos animados de Walt Disney e tôda e qualquer espécie de caricatura. Detesto a deslealdade, a mentira e os elementos "mascarados". Minha maior ambição, no momento, é visitar Portugal e representar para a platéia lusitana. Vou pouco ao cinema, mas sou admirador de Ingrid Bergman e Paulo Muni. Ouço muito rádio, dando preferência aos programas policiais. Assim, não perco uma audição das "Aventuras de "O Sombra" nem de "Abra em nome da lei". Considero a minha maior virtude não fumar e beber pouco e o meu maior defeito ser amigo de qualquer pessoa. A minha côr predileta é o verde; gosto imensamente das mulheres do tipo castanho claro e o meu prato predileto é a feijoada, quando bem preparada, é claro. Não sou adepto da nova moda feminina, pois acho que êsse negócio de saia comprida foi feito para os países de clima frio".

APOLO CORRÊA

Esta sou eu...

Inicialmente, devo dizer que o meu maior defeito é ser feia e a minha maior virtude não querer mal a ninguém. A coisa que considero mais desagradável desta vida é dormir no escuro, ou, então, sair de casa quando chove copiosamente. Minha maior ambição, que espero realizar dentro em pouco, é gravar. Gosto de assistir aos filmes em que tomam parte Ingrid Bergman ou Humphrey Boggart; não perco um bom espetáculo teatral e ouço bastante rádio, não perdendo uma audição de "Alma do Sertão" e acompanhando uma ou outra novela. O meu passatempo predileto é ir à praia, furar ondas, tomar banhos de sol e dar "caldos" nos conhecidos. O que mais me diverte, na vida, são as festas. Sou doida por elas! Detesto a nova moda feminina. Por isso, talvez, algumas pessoas me chamam de antiquada. Mas, eu não dou atenção, pois sei que, brevemente, as saias subirão alguns centímetros..."

BELINHA SILVA

OS APELIDOS DOS ARTISTAS

CADA QUAL MELHOR . . .

Por CECILIA LOUREIRO

Não são apenas os jogadores de futebol que possuem apelidos originais e pitorescos. Os artistas de rádio também os têm e, por sinal, curiosíssimos.

Se não vejamos: César de Alencar, um dos bons animadores de programas da radiofonia guanabarina, tem duas alcunhas — *"Cavalete"* e *"Cabide"*; Heitor de Carvalho, locutor da Rádio Nacional, é mais conhecido nesta emissora por *"Fantasma"*; Alvarenga e Ranchinho são chamados, respectivamente, de *"Alvaiade"* e *"Gracinha"*; Ciro Monteiro é o *"Formigão"* da Rádio Mayrink Veiga e Odete Amaral, sua espôsa é a *"Empadinha"*.



Nelson Gonçalves não gosta quando o chamam de "Metralha".

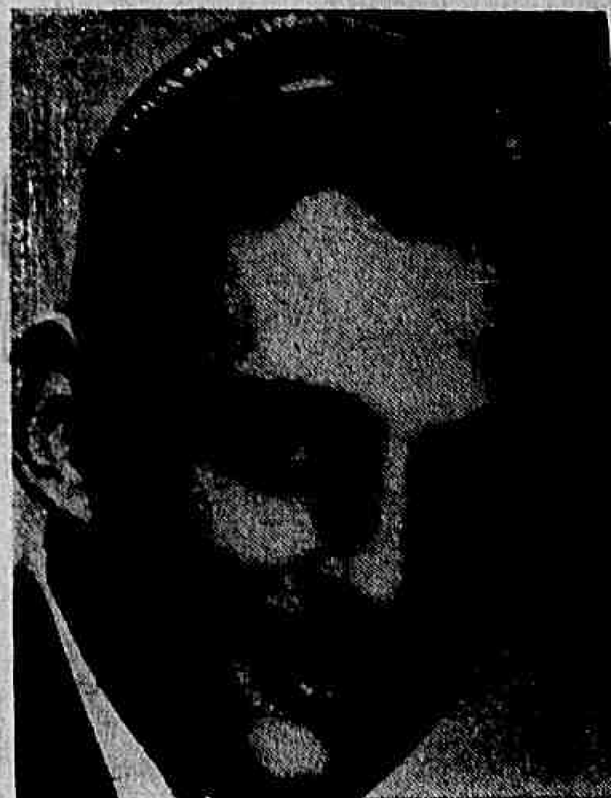


Porque puzeram o apelido de "Azeitona" no Longras ?

Carlos Pallut, da nova Guanabara, é chamado pelos seus companheiros pelo apelido de *"Sarampinho"*; Raul Longras, *"Azeitona"*; Afrânio Rodrigues, *"Glostora"* — devido ao seu irrepreensível penteado; Nelson Gonçalves, que é quase gago, *"Metralha"*; Castro Barbosa, *"Salaminho"*; Nelson Nobre, *"Presunto"*; Jair Amorim, *"Chopinho"*; Aerton Perlingeiro, *"Pezinho"* e Anamaria, talvez por ser getulista, é mais conhecida na Rádio Clube pelo cognome de *"Gegê"*.

César Ladeira, na PRA-9, é tratado por *"Bolinho de Arroz"*; Arnaldo Amaral é o *"Sapo"* da PRA-3; Carmélia Alves, *"Olívia Palito"*; Jair de Taumaturgo, *"Lagartixa"*; Armando Louzada, devido a sua magreza, *"Pé na Cova"*; João de Freitas é o *"Jonjoca"*, apelido que êle usava quando cantava; Jorge Curi, na Rádio Nacional, é conhecido por *"Meninão"* e Antônio Cordeiro, *"Abóbora d'água"*.

Luiz Gonzaga tem uma alcunha que lhe cabe como uma luva: *"Lua"*. Luiz Augusto, também da PRE-8, é o *"Lulú Bomba"*; Zé Trindade é o *"Sapato de Veludo"*, e Déo, que vem alcançando grande sucesso com o samba "Infidelidade", recebeu, na Rádio Tupí, apelido de *"Palha de Aço"* . . .



Este é o famoso "Cavalete"...

REFRIGERADORES E RADIOS

A PRAZO
SEM ENTRADA!

A CASA WALDECK tem a satisfação de participar aos seus amigos e fregueses que está vendendo os últimos modêlos das melhores marcas de rádios e refrigeradores, em condições excepcionais de pagamento!

CASA VALDECK

RUA RODRIGO SILVA N.º 14



COMO SE CONTA A HISTÓRIA DE CARLOS GALHARDO

COISAS QUE ÊLE ADORA:

São Jorge, Macarronada e Copacabana

Em fins do ano de 1933, um jovem alfaiate entrou na sede da Rádio Educadora, naquela época localizada à rua Senador Dantas, e foi direto ao Bororó, dizendo-lhe:

— "Seu" Bororó, eu vim aqui mandado pelo meu irmão, pois desejo ser cantor de rádio...

O conhecido autor de "Da côr do pecado" fitou o rapazola que estava a sua frente, quís desenganá-lo, mas lembrou-se do irmão dêle e lhe disse, secamente:

— Está bem. Vamos ensaiar.

Foram para o banheiro, pois o estúdio estava ocupado, e o afoito alfaiate começou a cantarolar uma canção de Nonô e Luiz Iglesias, intitulada "Destino".

Bororó ficou boquiaberto e, imediatamente, chamou o Pereira Filho para ouvir a voz maravilhosa do irmão do seu amigo. O conhecido violonista também ficou maravilhado com os dotes vocais do jovem cantor e resolveu incluí-lo no seu programa, que seria irradiado no dia seguinte.

Assim, amigos, Carlos Galhardo, o cantor que dispensa adjetivos, como o cognominou César Ladeira, iniciou a sua carreira radiofônica.

11 ANOS NA MAYRINK

Carlos Galhardo, que é paulista de nascimento, pesa 82 quilos, mede 1,73 de altura, usa colarinho nº. 41 e calça sapatos nº. 40, assinou o seu primeiro contrato radiofônico com a Cajutí, hoje Rádio Vera Cruz, pouco tempo depois de ser revelado pela veterana B-7.

Depois, atuou na Cruzeiro do Sul, Ipanema, atualmente Rádio Mauá, Tupí e, finalmente, Mayrink Veiga, onde se encontra há onze anos.

HÁBITOS

O festejado criador de "Cortina de veludo", que êle considera o seu maior sucesso, só usa camisas brancas; vai diariamente à praia, desde que o tempo o permita; visita os parentes e amigos nos dias de festas; fuma cachimbo ou charuto, pois não vai muito com cigarro; comparece às carreiras do Jockey Clube, embora tenha vendido os cavalos que possuia; não se interessa pela política; responde aos fans que lhe escrevem; quando está disposto toma parte em

CASPA'
CABELOS
BRANCOS!..
use
LOÇÃO XAMBÚ
CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS
VOLTAM A SUA CÔR NATURAL
ELIMINA A CASPA ÊXITO GARANTIDO
A TITULO DE AMOSTRA
pelo Reembolso Postal sem mais despesas
Vidro tamanho grande por Cr$ 20,00
" " pequeno por Cr$ 15,00
LAB. Rua Sousa Dantas, 23
— Rio de Janeiro —

animadas "peladas" na praia e não tem hora certa para recolher-se nem para levantar-se.

PREFERÊNCIAS E GOSTOS

A macarronada à italiana, quando bem preparada, é o prato do agrado do vitorioso intérprete de "Cadê Zazá?"; o cinza é a côr que mais lhe agrada; a banana é a sua fruta predileta, o futebol e o box são os esportes que prefere como espectador.

Galhardo ouve rádio às vêzes e, por isso, não destaca nenhum programa; gosta de cinema, mas não tem artistas prediletos nem acompanha películas em séries; faz o melhor juizo sôbre os seus vizinhos, embora não os conheça; não distingue êste ou aquele gênero de música, pois é de opinião que esta não deveria ser classificada pelo gênero, mas sim pela qualidade e beleza; é torcedor incondicional do América; não gosta de escrever cartas; preferiria morrer no Rio de Janeiro, em Copacabana, onde reside há mais de nove anos; não é supersticioso.

O criador de "23 de Abril" é devoto de São Jorge; sente prazer em viajar de avião; até hoje, ganhou muito dinheiro no rádio, ignora, porém, quanto; não aprecia a nova moda feminina e acha que ela tem os dias contados, pelo menos no Brasil; não gosta de dançar, preferindo pegar na criança...



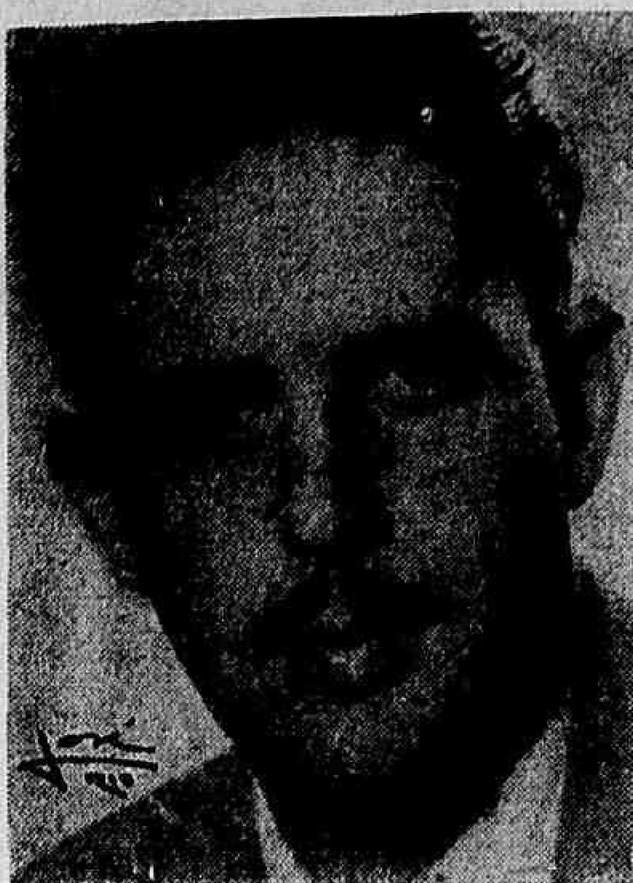


Carlos Galhardo adora a praia de Copacabana. Em cima, ele jogando bola na areia. Em baixo, apanhando sol com duas fans.

A DUPLA, TRIPLA E MESMO MULTI-PERSONALIDADE DOS RÁDIO-ATORES...

História em quadrinhos para evitar confusão entre a realidade e a ficção — No cinema e no teatro, os personagens irreais se fundem — No rádio-teatro o ser humano perde sua aparência para os fictícios... Dessa vêz só dá homens — As damas virão na próxima...

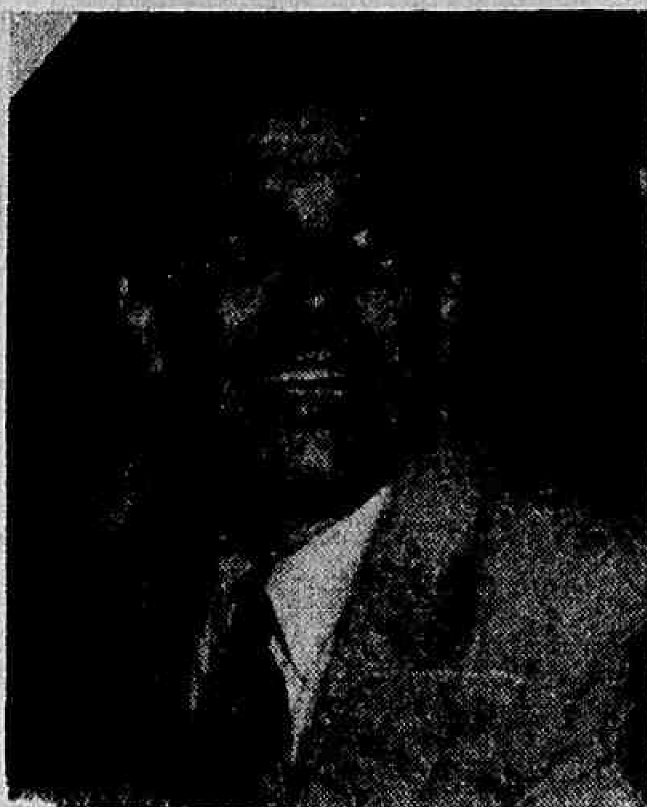
— Por EDÚ —



Êste é o hirsuto quarentão, estúpido e bigodudo Seu Ferramenta, assim como o seu patrício, ainda mais velho, mais peludo e mais boçal, o Megatério Nababo de Alicerce... Na realidade é êsse jovem de bigodinho, brasileiríssimo, inteligente e maneiroso Castro Barbosa que o rádio-teatro humorístico monopolizou e tirou da nossa música popular...



Na sua longa atividade rádio-teatral, já teve mil caras, mil psicoses, mil vícios e virtudes... Mas, em pessoa, é o Sérgio Erico, homem fino e culto, de caráter firme e saúde invejável, uma das grandes revelações do teatro pelo rádio...



O Manduca que a gente julga ser um garoto sarapintado, com a camisa saindo das calças curtas, o cabelo feito ninho de rato, o nariz remelento e a bôca suja de banana amassada, é na realidade o correto, asseado, bem-falante, gordo, e modesto Lauro Borges que o rádio-teatro humorístico tirou da linha média do "scratch" da Baia...

Leite Belvitan
DÁ MOCIDADE
E BELEZA
A CUTIS
AMOSTRA GRATIS — Envie o seu endereço completo que enviaremos gratis uma amostra.
"A TITULO DE EXPERIENCIA" Pelo Reembolso Postal enviaremos um vidro original com 205 gramas por Cr$ 9,00 — 3 vidros por Cr$ 25,00.
LAB. RUA SOUZA DANTAS, 23
RIO DE JANEIRO



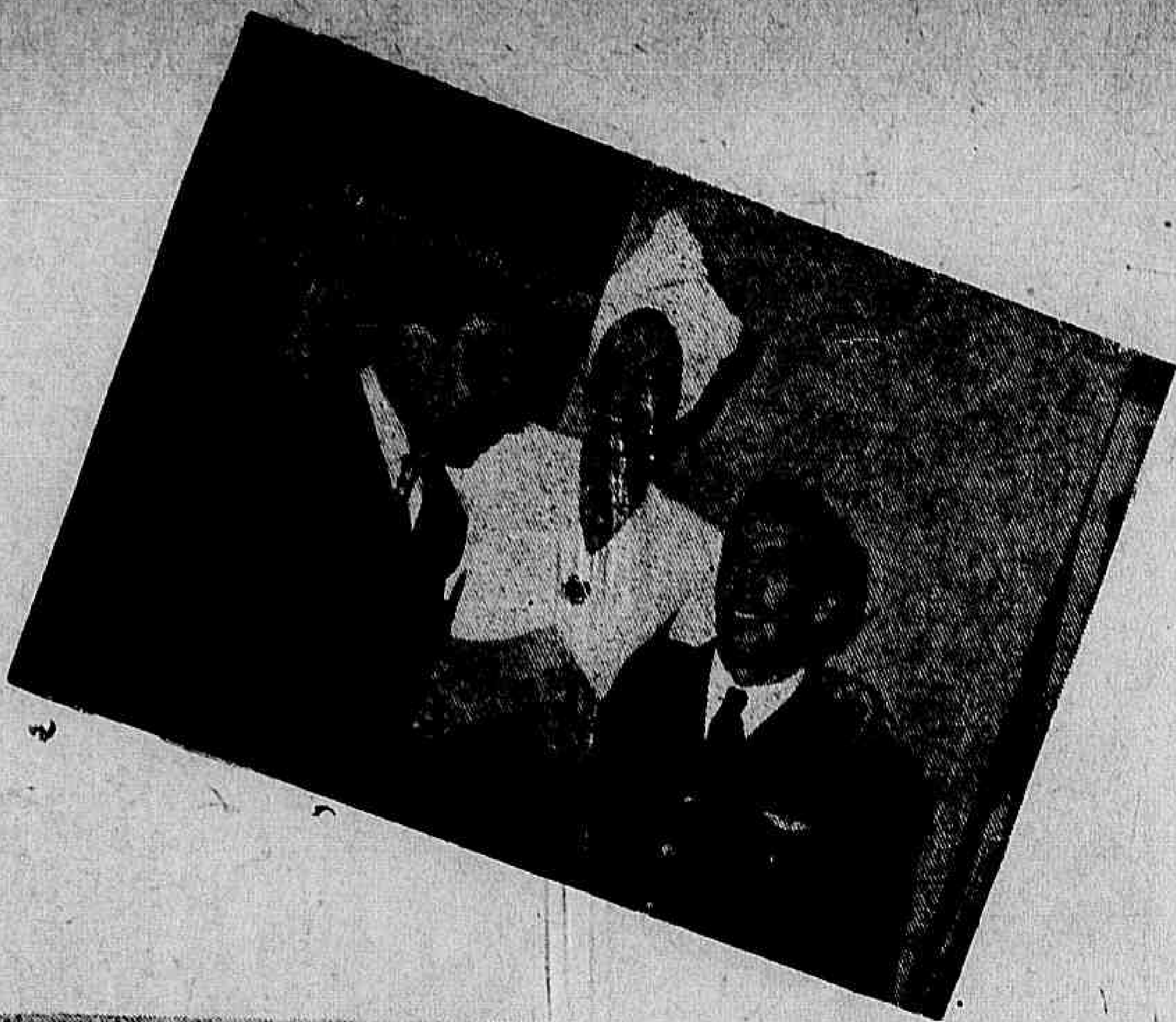
Entre muitos e muitos papéis, êste já foi o divino tuberculoso Chopin, o horripilante Dr. Jekyll, o sofisticado Dorian Gray...

Na realidade é o Paulo Moreno, jovem atleta, simpático e normal, que o rádio-teatro foi buscar nos nossos palcos...



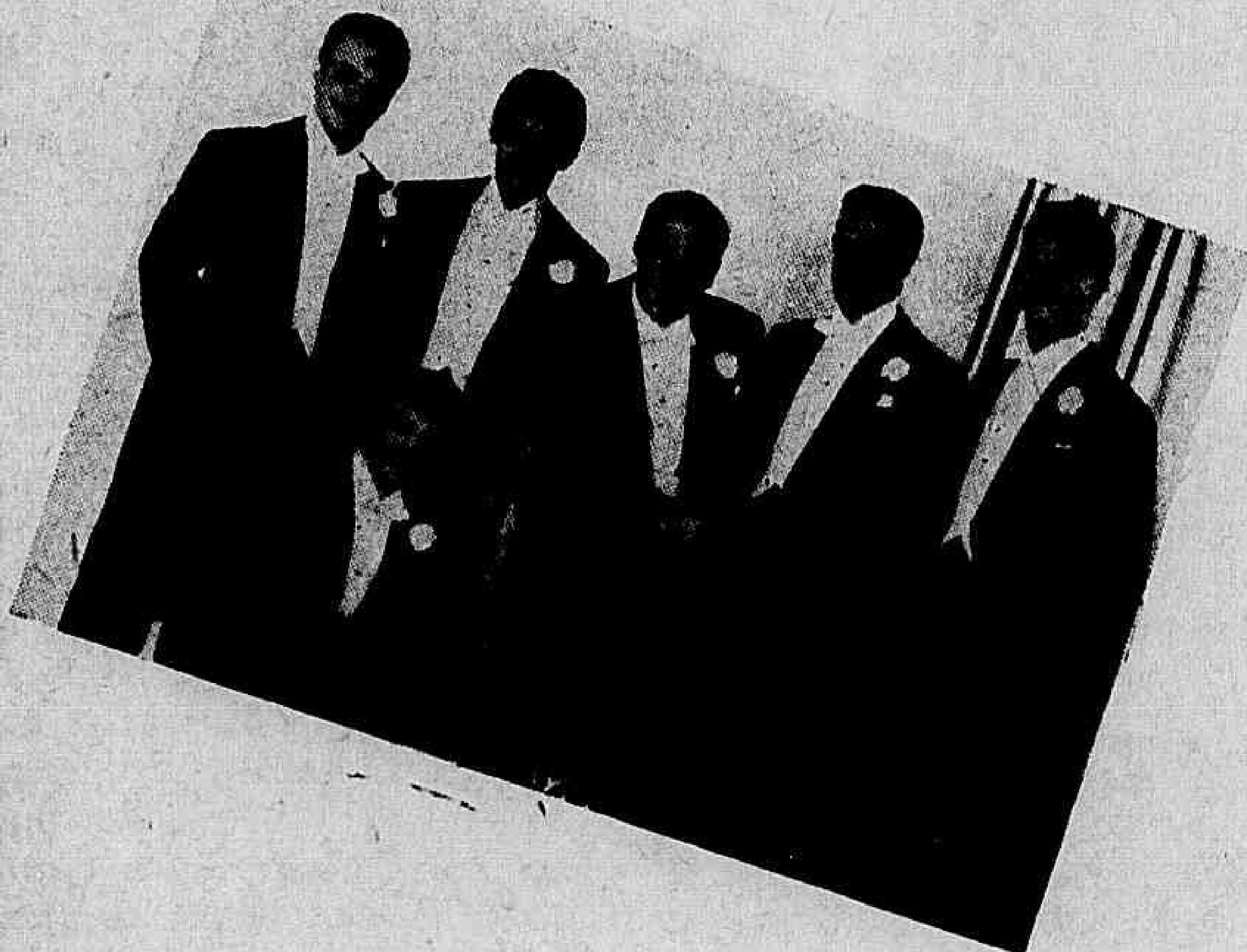
Êste é o misterioso, intrincado e complicado ator e autor de tantos enredos arrepiantes... Na realidade é o Alziro Zarur, um pacato jornalista, poeta nas horas vagas, bonviveur, *inimigo de "trapalhadas" calmo, comedido, bonacheirão, sem entradas na polícia, incapaz de matar uma môsca. O rádio-teatro policial roubou-o do comércio...*

Carmem Miranda, a famosíssima "Brazillian Bombshell", com os joviais sobrinhos de Tio Sam gostam de chamá-la, após brilhante temporada e m Londres, onde arrancou entusiásticos aplausos dos fleumáticos britânicos, repressou a Hollywood. No clichê ao lado, vemos a ex-"Pequena notável" ladeada pelo sr. Raul Bopp, cônsul brasileiro em Los Angeles, e o sargento Hélio Almeida, num flagrante tomado num intervalo de filmagem.



ARTISTAS BRASILEIROS BRILHANDO EM OUTRAS TERRAS





A graciosa Elvira pagã se encontra, presentemente, na América Central, onde vem exibindo sua plástica e sua voz em teatros, "night-clubs", "boites" e outras casas de diversões, sempre com agrado geral. Em cima, um dos mais felizes flagrantes da popular estrêla patrícia.

★

Os "Anjos do Inferno", homogênio conjunto vocal potrício, depois de atuar com brilhantismo numa série de programas da CBS, regressaram a Cuba e, pouco depois, seguiram para a Califórnia. No clichê, uma das últimas fotos do popular conjunto, ainda com Léo Vilar, que foi substituido por Lúcio Alves.



Dircinha não sabe apenas cantar. Ela é também ótima dona de casa. Ei-la aquí, preparando o almôço.

DIRCINHA BATISTA VAI para os Estados Unidos

Uma visita à sua residência — Novidades para os fans — Seus planos — Outras notas

Dircinha Batista é um nome que dispensa apresentações. Sua carreira no "broadcasting" e no cinema brasileiro, é conhecidíssima, tantas têm sido as reportagens feitas no sentido de divulgá-la.

A maioria dos admiradores da "Fôrça revolucionária da música popular brasileira" não sabe, entretanto, que ela gravou o seu primeiro disco aos 8 anos de idade, acompanhada por Gaó ao piano, Zezinho, ex-componente do saudoso "Bando da Lua", ao violino e Jonas ao clarinete. O gravador foi Wallace Downey, que mais tarde a dirigiria em algumas películas da Sonofilmes, e as melodias eram "Borboleta Azul" e "Dircinha", ambas de autoria de seu pai, o finado ventríloquo Batista Junior.

A admirável criadora de "Periquitinho Verde" tem 1,54 de altura, pesa 60 quilos e calça sapatos número 33, quando a forma dos mesmos é aberta e 34, quando fechada.

PREDILEÇÕES, HABITOS, OPINIÕES, ETC.

Os seus inúmeros compromissos artísticos impedem, Dircinha, de ouvir rádio, entretanto, não perde uma audição de "Incrível! Fantástico! Extraordinário!", o melhor programa do nosso "broadcasting", na sua opinião. De quando em vêz, ouve algumas

novelas da Rádio Nacional pois é admiradora entusiasta de Ismênia dos Santos; não perde uma pelicula em que intervenha Glenn Ford, Humphrey Bogart, Ingrid Bergman ou Bette Davis, mas não acompanha filmes em séries, porque fica ansiosa para ver o final.

O seu passatempo predileto é a leitura; é leitora insaciável de Stefan Zweig e Pitigrilli, no romance, e de Olavo Bilac e Vicente de Carvalho, na poesia; não tem hora certa para recolher-se nem levantar-se; gosta de visitar os parentes e amigos quando dispõe de tempo, o que raramente acontece; acha os seus vizinhos criaturas formidáveis e o cão é o animal doméstico que prefere, embora no momento não possua nenhum.



Nenhuma carta fica sem resposta. E a correspondência diária é volumosa.

Fuma "Colúmbia"; não se interessa pelos acontecimentos politicos; considera o amor um sentimento elevado, sublime, porém não o conhece no momento; o beijo, na sua opinião, é a fusão de duas almas, a expressão mais alta do amor; quando está desobrigada de suas tarefas artísticas leva uma vida caseira ou passeia nas imediações de sua residência; gosta do fute-

(Continua na pág. 31)



O papagaio de Dircinha canta também. Mas por via das dúvidas Dircinha comprou um gongo... Quando ele desafina... Pum!

Interessante técnica de programa de Rádio anunciado na Imprensa

★ ★

Ratos comiam gente!

Esfomeados, vinham, aos bandos, dos pantanais... o mistério da Mulher-rato apavorava a fazenda... mas "O Sombra" desvendará

A Maldição do Pântano



HOJE ÀS 22,05 RÁDIO NACIONAL

PATROCÍNIO DAS LEGÍTIMAS

Lâminas GILLETE AZUL

E DOS FAMOSOS APARELHOS DE BARBEAR

G 244

A Inter-Americana, agência de publicidade que se conta entre as primeiras do país, possui entre os seus clientes a Cia. Gillette, cuja propaganda vem assistindo ininterruptamente há cêrca de quinze anos.

E' uma conta de fazer água na boca de muita gente...

Pois, dentre a perfeita assistência que a Inter-Americana presta a seu cliente, conta-se o famoso programa "O Sombra", irradiado pela Rádio Nacional, em ondas curtas e médias, tôdas as terças-feiras, às 22,05 horas.

"O Sombra" desvenda mistérios desde novembro de 1943. Logo, é um dos "broadcasts" mais antigos do rádio guanabarino, o que mostra a popularidade que goza entre os ouvintes como atestado do prestígio do seu patrocinador.

Êstes comentários vêm a propósito de uns anúncios que começaram a ser estampados na imprensa desta capital, um dos quais ilustra esta nota. Chamou-nos a atenção a técnica empregada. Estudando-se êsses anúncios, vê-se que a agência soube articular com maestria duas técnicas diversas, mas que apesar disso harmonizam-se com grande efeito: metade do anúncio patenteia a técnica da gazetilha; a outra observa o tipo clássico do anúncio comercial.

Assim, com uma grande idéia, sem despesas maiores, a Inter-Americana mobiliza boas centenas de ouvintes que, por negligência, por outros afazeres na hora da irradiação, por descuido, por haver visitas em casa e por mil fatores da agitada vida quotidiana, terminavam lamentando não ter ouvido o programa.

Aliás, dando tão excelente apoio ao programa do seu patrocinador, a agência utiliza a mais moderna técnica publicitária, que consiste em despertar o interêsse do rádio-ouvinte através de propaganda na imprensa.

SEJA ASSINANTE DA REVISTA DO RÁDIO — PREENCHA O CUPÃO DA PÁGINA 30

UMA RUA COM O NOME DE PLÁCIDO FERREIRA

Foi encaminhado à Comissão Diretora da Câmara Municipal do Distrito Federal, um requerimento firmado pela vereadora Lígia Maria Lessa Bastos, sugerindo à Municipalidade dar a uma das ruas da Cidade o nome do saudoso Plácido Ferreira.

A louvável iniciativa daquela representante do povo carioca é digna do apoio de seus pares, pois o inesquecível radialista foi um dos pioneiros do rádio-teatro no Rio de Janeiro e um dos nossos artistas que sempre pugnaram pela elevação da cultura artística de nossa Pátria.

É, portanto, justíssima, a homenagem que se pretende prestar à memória de Plácido Ferreira.

NOVO TRANSMISSOR NA MAYRINK

No processo em que a Rádio Mayrink Veiga solicitou permissão para instalar um transmissor de frequência modulada, com a potência de 1.000 watts, a Comissão Técnica de Rádio informou que não há inconveniente na outorga da concessão, mas o despacho ficará subordinado à solução a ser dada pelo presidente da República, no que se refere ao local da estação de ondas médias.

RESPOSTAS DO RÁDIO-TESTE

1 — Rádio Guanabara
2 — Graziela de Salerno
3 — Nena Martinez
4 — Lauro Borges
5 — Cruzeiro do Sul
6 — Carlos Frias
7 — Gagliano Neto
8 — Mário Faccini
9 — Nelson Roberto Perez
10 — Alzirinha Camargo

GERVASIO PINTO DE ARAUJO ★ ★ ★

Clichés

Os clichés desta revista são feitos nesta clicherie

Gravador ARAUJO
R. GONÇALVES LEDO, 45
TEL 43-0631 - RIO





CUIDADO com a TELEVISÃO!



A televisão, julgada utopia por muitos, já é uma grande realidade. Pelo menos, é o que se infere dos dados estatísticos divulgados pela "The Television Broadcasters Association", segundo os quais, nos Estados Unidos, já estão funcionando regularmente 88 estações e estão em uso mais de 650.000 aparelhos receptores de televisão.

Isto quer dizer que, dentro em breve, teremos o magnífico invento em nossa terra, alargando o campo de ação da nossa radiofonia.

Assim, achamos de bom alvitre as nossas radialistas irem treinando na maneira de portar-se diante do microfone, para que não se repitam, mais tarde, os flagrantes que o nosso fotógrafo fixou e que se encontram estampados nesta página.

Porque a verdade, amigos, é que não será nada agradável para o ouvinte ver o seu aparelho de televisão captar a imagem de Edélzia dos Santos na posição em que se encontra acima, capaz de assustar qualquer criancinha de colo; Sarah Nobre com seus quase noventa quilos de talento, como se fôsse espirrar; Sílvia Autuori como se fôsse uma sonâmbula ou a de Zilah Fonseca, com jeito de quem está pedindo socorro, mas cantando realmente.

Portanto, não achamos demais repetir, aqui, as palavras que dão o título a esta nota: "Cuidado com` a televisão!"



TAMOIO

NACIONAL

Em seu número de maio a revista "Publicidade e Negócios" inseriu substâncioso artigo de José Roberto Penteado, onde êsse inteligente publicista da empresa J. Walter Thompson faz oportunas e curiosas considerações sôbre horários e programas das emissoras do Rio. Com a devida vênia extraímos dêsse artigo o seguinte trecho:

"O que espanta é o conformismo das emissoras cariocas com esta situação, positivamente absurda e prejudicial, sob todos os pontos de vista. Por que a Rádio Mayrink Veiga desapareceu? Por que a Rádio Globo ainda não se firmou? Por que a Rádio Tupi caminha eternamente numa série infinita de subidas e descidas? Por que a Rádio Guanabara continuará sumida? Por que o Rádio Club do Brasil não reedita os seus sucessos do Passado? Por que existe ainda a Rádio Vera Cruz? — Uma honrosa exceção, apenas: a Rádio Tamoio. E' um nome que vale a pena registrar: Anselmo Domingos. Êste moço conseguiu um verdadeiro prodígio que deve ficar escrito com letras de ouro na História do Rádio que, um dia, alguém há de escrever: bater longe a Nacional, meses seguidos, durante uma hora por dia, das seis às sete da noite. Qual o segrêdo dêsse milagre? Que "pai de santo" ajudou o bom Anselmo? Cabeça. Anselmo Domingos soube usar a cabeça que Deus lhe pôs sôbre os ombros. Entrou por um terreno esquecido no Rádio Carioca: a religião, a fé, as suaves crenças do nosso povo. Começou a escrever novelas, dramatizando vidas de santos, apoiado na crônica da "Ave-Maria", muito bem explorada pela Rádio Tamoio. E venceu. Bateu a Nacional, de ponta a ponta e mantém, até hoje, uma dianteira que é um galardão de glória para o seu titulo de "broadcaster". Anselmo Domingos está mostrando aos diretores das demais estações cariocas, numa persistência heróica, mais heróica quando se sabe que os principais interessados teimam em desconhecer o caminho que êle aponta, o que se deve fazer para enfrentar a Nacional e, se não vencê-la, ao menos competir com ela, em igualdade de condições, o que já é coisa de se espantar. A Rádio Nacional tem deficiências e muitas. A questão é conhecer Rádio e ter cabeça para pensar e também por que não dizer? possuir um ideal de trabalhar, verdadeiramente, pelo Rádio. Mas, os senhores das rádio-emissoras do Rio de Janeiro não fazem outra coisa senão reeditar, em pequena escala, tudo quanto sai do microfone da Nacional. Suas programações pautam-se pelas programações da Nacional. Seus artistas vêm da Nacional. Ela é a maestrina de todos os flautistas do Rádio carioca. Pensem um pouco sôbre isto, os senhores proprietários da Rádio Mayrink Veiga e de tôdas as outras emissoras do Rio de Janeiro. Conversem com Anselmo Domingos e procurem saber como foi que êle conseguiu derrotar o gigante."

HALFELD

O FOTÓGRAFO DO RÁDIO

Rua das Marrecas, 48 - 8.º andar

— Fone 22-4461 —

EMISSORAS DOS ESTADOS

O Estado do Ceará, dentro em breve, contará com mais uma emissora, que será uma das mais bem equipadas de todo o Brasil. Segundo informações que recebemos de Fortaleza, a Rádio Iracema, êsse o nome da nova estação cearense, está sendo montada com moderno aparelhamento técnico.



O Ministério da Viação concedeu licença à Rádio Brasil S.A., com sede em Campinas, Estado de São Paulo, para instalar, na referida cidade, uma estação rádiodifusora, em frequência modulada, com a potência de 250 watts. Ganha, assim, a cidade natal de Carlos Gomes, mais uma emissora.



Já se encontra transmitindo a Rádio Difusora de Alagoas, cujas irradiações em caráter experimental têm sido feitas com um transmissor de 10 Kw. na antena.



A Comissão Técnica de Rádio negou autorização à Rádio Clube de Monte Aprazível, sediada na cidade dêsse nome, no Estado de São Paulo, para estabelecer uma estação rádiodifusora com a potência de 250 watts.



O ministro da Viação autorizou a Rádio Cultura de Lorena, com sede na cidade do mesmo nome, no Estado de São Paulo, a aumentar seu Capital social de Cr$ 200.000,00 para Cr$ 400.000,00.

STUDIO ELENA

O MAIS MODERNO DEPARTAMENTO DE GRAVAÇÕES DO BRASIL

GRAVAÇÕES DE:



MÚSICA POPULAR E CLÁSSICA
PROPAGANDA EM GERAL
DISCURSOS
PROVAS DESPORTIVAS
CARTAS
RÁDIO-TEATRO
FESTAS
COMÍCIOS
CONFERÊNCIAS

COMPLETA ORGANIZAÇÃO DE AUTO-FALANTES

APARELHOS ESPECIAIS PARA SERVIÇOS DE TEATROS

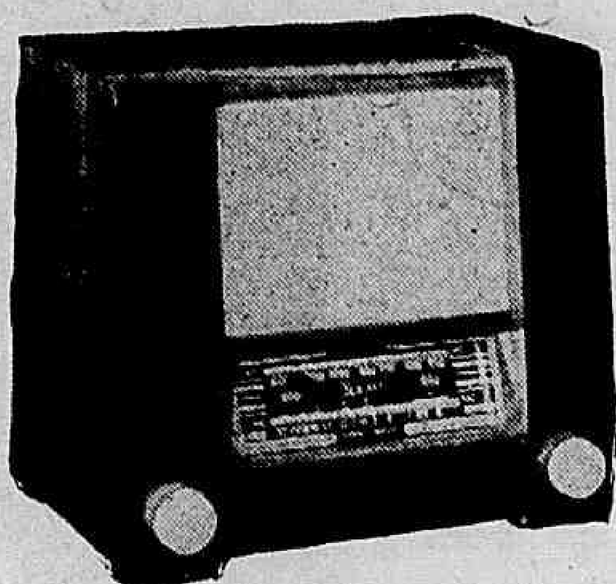
BRODA & ELENA

AVENIDA 13 DE MAIO N.º 23

(Edifício Darke de Matos)

16.º andar — Grupo 1625

AGORA!
HOJE E SEMPRE
KAISER
APENAS Cr$ 1.800,00



Exclusividade da
Casa Império
GRANDE SECÇÃO DE VENDAS A PRAZO
SEM FIADOR
C. N. ALMEIDA
Avenida Marechal Floriano, 83
NÃO TEM FILIAL

UM ARTISTA BRASILEIRO TENTANDO VENCER EM HOLLYWOOD

Há meses transactos, Nilton Paz, o valoroso cantor da Rádio Mayrink Veiga, seguia para os Estados Unidos, a fim de tentar a sorte no cinema. Confiante na sua boa estrêla, cheio de esperanças, chegou em Hollywood.

No entretanto, teve de enfrentar uma série de dificuldades, uma vez que para se entrar na Meca do Cinema é preciso, antes de tudo, muito talento e, depois, estar perfeitamente regularizado com as leis americanas que exigem de todos os estrangeiros uma infinidade de coisas. E o artista já estava vendo se dissiparem suas últimas esperanças.. Mas, não desanimou. Foi pondo em dia todos os seus documentos e ficou na expectativa de uma oportunidade. Estava escrito: o seu dia havia de chegar.



E eis que agora nos chega a grata notícia de que aproveitando uma "chance" que a Metro Goldwyn Mayer lhe oferecera para se submeter a alguns testes, a fim de julgar, dêsse modo, seu real quilate artístico, e tendo os mesmos agradado cem por cento, foi-lhe oferecido um contrato para interpretar um pequeno papel, à guiza de experiência, com a promessa de melhores, no futuro, caso o seu desempenho venha a corresponder.

Não está longe, pois, o dia em que veremos nos cartazes de um dos nossos cinemas o nome de mais um brasileiro que, à custa de ingentes esforços e dos seus inegáveis dotes artísticos, conseguiu vencer na terra de Tio Sam.

Que sorte!

Certa vez, Heber de Bôscoli, que havia perdido o emprêgo na Cruzeiro do Sul, encontrava-se tristonho num café, quando passou uma vendedora de bilhetes.

A mulherzinha aproveitou a distração do criador do "Trem da Alegria" para caceteá-lo, oferecendo-lhe o "número da sorte".

Dada a insistência da vendedora, o espôso de Iara Salles ia comprar um bilhete inteiro, — "quem não arrisca não petisca", pensou êle, — quando uma voz o alertou:

— "Não seja tolo, rapaz. Compre só um gasparinho.

Heber seguiu o conselho que lhe viera de umas das mesas próximas.

À tarde, o bilhete saiu no primeiro prêmio...

Esses locutores...

Errar é humano, diz o rifão popular. Baseado nesse corriqueiro adágio, os locutores não têm mãos a medir. É cada uma de se tirar o chapéu, conforme diz o nosso amigo Jorge Veiga. Assim, não será de estranhar o caso ocorrido numa emissora oficial. Um jovem bem falante, comandando programa de certa responsabilidade, distraiu-se... E, em dado momento, ao anunciar o nome de conhecido instrumento, saiu-se com esta:

— "Ouviram em solo de foguete"...

Êle queria dizer "em solo de fagote".

RUY REY só NO RÁDIO! NA INTIMIDADE ele é o "MINGUINHO"...

ACOMPANHA A POLÍTICA — GOSTA DE PINTAR — E' LOUCO POR MACARRONADA

Ruy Rey iniciou sua carreira artística como saxofonista de uma orquestra que se exibia nos "night-clubs" da capital bandeirante, onde nasceu no dia 4 de janeiro de um ano que não vai muito longe.

É certo que êle também cantava, mas o seu nome — Domingos Zeminian — não despertava a atenção de ninguém.

Entretanto, em 1939, instado por amigos que sabiam ser êle um bom vocalista, fêz uma prova na Rádio Tupí de São Paulo, conseguindo, dêsse modo, o seu primeiro contrato radiofônico. Na G-2, começou a atuar com o pseudônimo de Domingos Lima, o qual, pouco tempo depois, foi trocado para o que lhe deu a consagração : Ruy Rey.

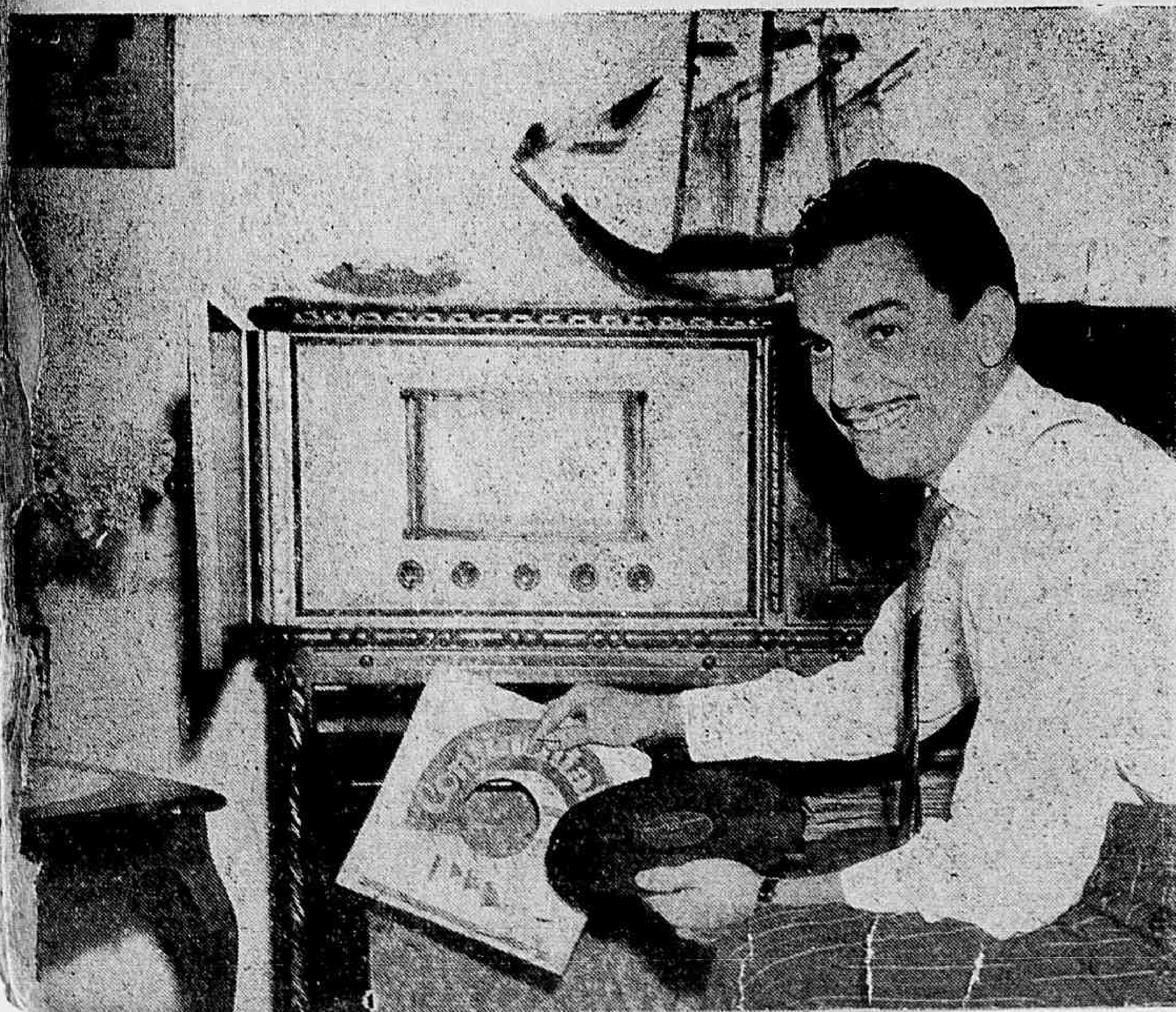
Na Paulicéia, atuou ainda na Difusora e na América, até 1942, ano em que se mudou para o Rio, atendendo a um convite que lhe foi feito por um dos cassinos cariocas.

Em março de 1943, levado por Evaldo Ruy, ingressou na Rádio Nacional, onde foi apresentado como cantor de melodias internacionais, pois antes êle cantava sambas, marchas e sambas-canções.

Daí para cá, todos conhecem os lances que o levaram a ser um dos maiores cartazes da radiofonia brasileira.

Ruy Rey é moreno, tem os olhos castanhos e os cabelos negros ondulados; pesa 60 quilos; tem 1,72 de altura; calça sapatos número 39 e usa colarinhos 38.





A' esquerda Ruy Rey em
A' direita acabando
No centro,

SUAS PREFERÊNCIAS

O azul é a côr predileta do vitorioso intérprete de "Bim-bam-bum". Gosta de uma sessão cinematográfica, sendo admirador entusiasta de Bette Davis e Humphrey Boggart; não acompanha filmes em séries. Ouve muito rádio, preferindo a Nacional às demais emissoras, e o programa "Rádio-Semana" é o seu predileto. Dos animais domésticos, tem preferência pelo cão, possuindo um, que atende pelo nome de Bijú, e é uma gracinha ...

Gosta de visitar os amigos e parentes; é bom epistológrafo, não deixando sem res-





a residência, ouvindo música.
o tela de sua autoria.
, última pôse.

posta as cartas que recebe; orce pelo Flamengo e pelo São Paulo; é católico praticante e devoto de Santo Antônio; abacate, mamão e uva: eis as frutas de sua predileção; acha que a nova moda feminina realça os encantos das filhas de Eva, dando-lhes mais dignidade; gostaria de morrer no Rio de Janeiro; acompanha a marcha dos acontecimentos políticos, interessando-se vivamente pelo noticiário sôbre as sessões da Câmara dos Deputados; não tem receio de viajar de avião; fuma Continental liso; não é supersticioso e adora uma boa macarronada à italiana.



★

RUY REY, O CANTOR DAS MOÇAS É DEVOTO DE Sto. ANTONIO...

SEUS HÁBITOS

Ruy Rey, devido aos seus compromissos artísticos, recolhe-se a 1 hora da madrugada e levanta-se às 9 horas da manhã.

Longe do microfone, se não vai à praia, (seu passatempo predileto) ou não bate um animado papo com os seus vizinhos, — "criaturas adoráveis", segundo diz constantemente, — o festejado criador de "A mulata é a tal" fica em casa ouvindo rumbas e boleros de Augustin Lara, Lecuona e Hernandez, que são os seus compositores preferidos.

Isto, quando não empunha a paleta para fixar no alvo losângulo da tela magnificos panoramas que se descortinam de sua aprazível vivenda.

NOVIDADES

E por falar em pintura: consoante teve oportunida de adiantar ao repórter, Ruy Rey, pintor auto-didata, mas autor de belos quadros, exporá seus trabalhos na próxima exposição que a Rádio Nacional realizará dos seus artistas também dedicados à arte que imortalizou Vitor Meireles.

O aplaudido cantor da emissora da Praça Mauá, na intimidade tratado por Minguinho, fará, brevemente, uma excursão ao norte do país, onde atuará em emissoras, teatros e outras casas de diversões.



SENSACIONAL ! ! !
Exgotada a 1.ª edição em 18 dias !

"Os Mestres da Música"

de

A L B E R T O M O N T A L V A O

agora em 2.ª edição

"Os Mestres da Música"

38 pequenas biografias ilustradas, de grandes compositores.

E M T Ô D A S A S L I V R A R I A S

Pedidos pelo Reembolso Postal para ALBERTO MONTALVAO, Caixa Postal 135, Lapa — Rio de Janeiro

O nariz de Zézé...

Certa vez, um fan escreveu a Zezé Fonseca aconselhando-a a fazer uma operação plástica no nariz personalissimo que possui. Mas Zezé respondeu que não. Quer ser o que é, tal qual a fêz a natureza. E diz que, assim, se considera muito feliz...

Nova Emprêsa

Com a finalidade de editar músicas, gravar discos comerciais e artisticos, fazer partituras para piano e orquestrações, bem como executar desenhos comerciais e tratar de qualquer assunto referente a orquestras, conjuntos regionais e artisticos, acaba de ser fundada no Rio a Emprêsa Carioca de Arte Musical Ltda.



Rádio TEST

ASSINALE SUAS RESPOSTAS E VEJA SE ACERTOU NA PÁGINA 18

1 — Odete Amaral, exclusiva da Mayrink Veiga, entrou para o rádio em 1934 por intermédio da:
Rádio Ipanema, Rádio Educadora, Rádio Guanabara ou *Rádio Nacional?*

★

2 — Grácia Helena Maria é o verdadeiro nome de:
Neuza Maria, Marlene, Maria Helena ou *Graziela de Salerno?*

★

3 — Uma destas "rádio-woman" é advogada. Qual delas?
Nena Martinez, Alba Regina, Norka Smith ou *Edelzia dos Santos?*

★

4 — Qual dêstes humoristas começou cantando tangos:
Juvenal Fontes, Castro Barbosa, Matinhos ou *Lauro Borges?*

★

5 — Paulo Roberto foi trazido do interior de Minas por Almirante e Ademar Casé para o rádio carioca. Em qual destas emissoras o produtor da E-8 começou a trabalhar:
Rádio Mayrink Veiga, Rádio Cruzeiro do Sul, Rádio Clube do Brasil ou *Rádio Transmissora?*

★

6 — Qual dêstes locutores, antes de ingressar no rádio, foi corretor da Bôlsa de Café:
Carlos Frias, Décio Luiz, Jonas Garret ou *Celso Guimarães?*

★

7 — A "Copa do Mundo", disputada na França em 1938, foi irradiada para o Brasil por:
Erik Cerqueira, Oduvaldo Cozzi, Gagliano Neto ou *Ari Barroso?*

★

8 — Qual dêstes novelistas é professor:
Giuseppe Ghiaroni, Raimundo Lopes, Nestor de Holanda ou *Mário Facini?*

★

9 — O verdadeiro nome de Bob Nelson, o aplaudido "cow-boy" da Rádio Nacional é:
Roberto Nelson de Magalhães, Nelson Roberto Perez, Carlos Nelson de Almeida ou *Roberto Nelson Dias?*

★

10 — Uma destas cantoras, hoje desaparecida dos nossos prefixos, fêz grande sucesso cantando a marchinha "Querido Adão". Qual delas?
Cinara Rios, Nena Robledo, Alzirinha Camargo ou *Marília Batista?*



CESAR LADEIRA CASA OU NÃO CASA?

Cupido, últimamente, fêz das suas com alguns radialistas...

Entretanto, êste mesmíssimo Cupido, que deve ser metade anjo e metade demônio, não conseguiu ainda alvejar em cheio, com o seu dardo divino, o coração de César Ladeira.

E' bem verdade que êle, por duas vêzes, assestou seu arco contra o peito do rochonchudo locutor da Mayrink Veiga, mas, talvez devido à falta de mira, a flecha não alcançou o alvo.

Da primeira vêz, chegou-se a pensar que o noivo espiritual de muitas rádio-ouvintes passaria a usar aliança na mão esquerda, pois, nessa ocasião, êle confessou aos seus íntimos que o casamento era a maior invenção do mundo.

Pouco depois, porém, César desfez o noivado, por motivos que não foram esclarecidos.

Há coisa de um ano, como os leitores devem estar lembrados, o festejado "annonceur" da A-9 tornou a noivar. Desta vêz a coisa vai", diziam os mais chegados ao popular "speaker". Aproveitando o ensêjo, a noiva, funcionária de uma casa comercial, deitou falação pelos jornais. Assim, fêz o seu cartaz e o do estabelecimento onde trabalhava.

No entanto, contra a expectativa geral, César Ladeira, mais uma vêz, se negou a ouvir o "conjugo vobis".

Agora, diversos leitores nos fazem esta pergunta: César Ladeira casa ou não casa?"

Nada podemos responder, mas esperamos que, um dia, Cupido, "o terrível", golpeie com seu dardo magnético o duro peito de César Ladeira...



Parece de verdade, não é? Ele e Nilza Magrassi. Mas não se assustem as fans. Isso conteceu apenas no filme "Direito de Pecar".

INTESTINO — RETO E ANUS

DR. ANTONIO SALGADO

Ex-interno dos professores BENSAUDE — CARNOT e RATHERY DE PARIS —

HEMORROIDAS

SEM OPERAÇÃO, SEM DOR E SEM REPOUSO

Consultas diárias das 9 ás 11 e das 2 ás 8 horas

Rua do Ouvidor, 169, salas 1017 e 1018

— Telefone 23-6330 —

Confissão radiofônica de Átila Nunes



Fui "penetra" de estúdios de 1926 a 1930. Naquela época era ponto *de teatro (de* 1925 *a* 1939) . *Em* 1930 *fui "barrado" na Guanabara, por Xavier de Souza. Então, eu anunciava na* PRC8. *(era comerciante). Providenciava sôbre o que eu patrocinava, c / Albertinho Fortuna, quando o Xavier impugnou a minha entrada nos estúdios. Felizmente o Pinto Filho, que nessa ocasião fazia as "Horas luso-brasileiras", naquela estação, interveio e pude ali assistir ao meu programa, do estúdio.*

Em 1931 *iniciava minhas atividades radiofônicas dirigindo um programa aos domingos na velha Educadora. Em* 1932 *recebia do Dr. Alceu Mário Sá Freire documento no qual era nomeado locutor. Em* 1934 *fundava em Niterói, ao lado de Gomes Filho e outros, a* PRE6 *Rádio Sociedade Fluminense, onde fui um "fac totum".*

Em 1937 *voltava para a Rádio Educadora onde lancei vários programas entre os quais destaco "Um presente musical para você", "Teatro de Amadores", "Teatrinho da Peneira", "Mais uma valsa... mais uma saudade". Estive como animador de baile na Educadora e na Tamoio por cerca de* 10 *anos, lançando, em* 1936, *o baile no estilo de hoje, em todo o Brasil, ou seja o baile com barulho, vozerio, palmas, etc. Locutor principal da Educadora por longo tempo, sonoplasta, programador, locutor oficial de irradiações externas, escrevi um sem número de programas de vários gêneros, peças para rádio-teatro irradiadas na Tupí, na Educadora, na Tamoio, na Rádio Ministério da Educação, etc. Escrevi sketchs, redigi o "Amigo da Onça, irradiado por longo tempo na Tupi, e tantos outros programas. Fiz de tudo no Rádio e espero fazer muito ainda. Com a entrada do Dr. Gilberto de Andrade, fui convidado a assumir a direção-artística da Rádio Tamoio, onde com as escassas possibilidades a mim oferecidas conseguí melhorar sensivelmente a receita da referida emissora. Posteriormente veio Gagliano para a Tupi, veio a "Rede", vieram os "sonhos" e cheguei á conclusão de que estava "malhando em ferro frio". Tenho na Tamoio grandes amigos entre os quais destaco Anselmo Domingos, Júlio Louzada, Américo Vilhena, Ovidio Grotera, Jorge Lofler, Amando Ferreirà, Cáspari, Olavo de Barros e outros. Felizmente, após cerca de onze anos de trabalho na* PRB7, *saí deixando um grande círculo de amigos entre diretores e colegas.*

Estou agora na PRC8 *Rádio Guanabara, confiante no espírito realizador de Jorge de Matos, Labre Junior, Sérgio Vasconcelos, Paulo Cabral e tantos outros que lutam por um rádio melhor.*

RÁDIO-TEATRO

J. SILVEIRA THOMAZ

O rádio-teatro ou melhor o radiatro *na expressão feliz de Pedro Bloch, tem sido uma arma poderosa para as estações radiofônicas. Uma boa fonte de renda. Sem êle perderiam elas, fatalmente, uma grande atração, haja vista para a Tamoio cujo único atrativo não é senão o seu rádio-teatro. Pena é que, certas emissoras, entretanto, estejam se descuidando dêsse programas. As novelas sobem ao ar sem uma censura, sem uma preparação, sem uma leitura sequer. Os elencos mal trenados são verdadeiros fracassos. Silabadas a granel... Papéis mal interpretados e canastrões aos punhados! O rádio-ator não estuda o papel, ou por pressa ou falta de tempo, não representa o personagem, limita-se a ler... Faz, entretanto um papel de bonzinho... Na peça, seguinte, faz um papel de mau, e como também não estudou, dá a mesma interpretação da peça anterior... O mesmo individuo ora bom, ora mau... Um futebol! E chamam a isso teatro!... E os rádio-autores? Com algumas e brilhantes exceções, os outros se repetem. Ouvi, ha tempos, uma novela, em certa e poderosa emissora, que fez sucesso! Pois bem, semanas depois, a mesma estação apresenta outra novela, exatamente igual à primeira, mudaram-se apenas os nomes dos personagens e os sexos. Resultado: ninguém levou a sério a segunda novela. Os elencos são sempre os mesmos; não se refrescam absolutamente, sempre as mesmas vozes, as mesmas leituras (não se pode chamar aquilo interpretações), sempre os mesmos erros e sempre os mesmos defeitos.*

Disse-me certo rádio-autor, que êle já escreveu coisas interessantes, quando não tinha obrigação de escrevê-las... Mas que agora, era prá cabeça... Ao rádio-autor não se exige qualidade e sim quantidade. Deve produzir e produzir sempre. Não tem o direito de ter dores de cabeça... Muitas vêzes — é ainda o rádio-autor quem diz — o elenco já estava no estúdio para irradiar o capítulo da novela e a peça ainda estava na máquina! Temos ouvido muitas novelas e não são poucos os autores que lançam, sôbre os ouvintes, os seus próprios recalques, os seus próprios complexos e as suas próprias taras... Não há dúvida, estão matando a galinha de ovos de ouro... Transformando o simpático rádio-teatro em arma do mal quando êle devia ser um farol de arte e de encantamento.

E' em Copacabana onde se come
a Verdadeira
PIZZA À NAPOLITANA
só na
Pizzaria e Restaurante Luigi
e mais :
FUZILY À CALABREZA
FITTUCCINE À ROMANA
R. DOMINGOS FERREIRA, 32
—— A DELICIA DO POSTO 4 ——

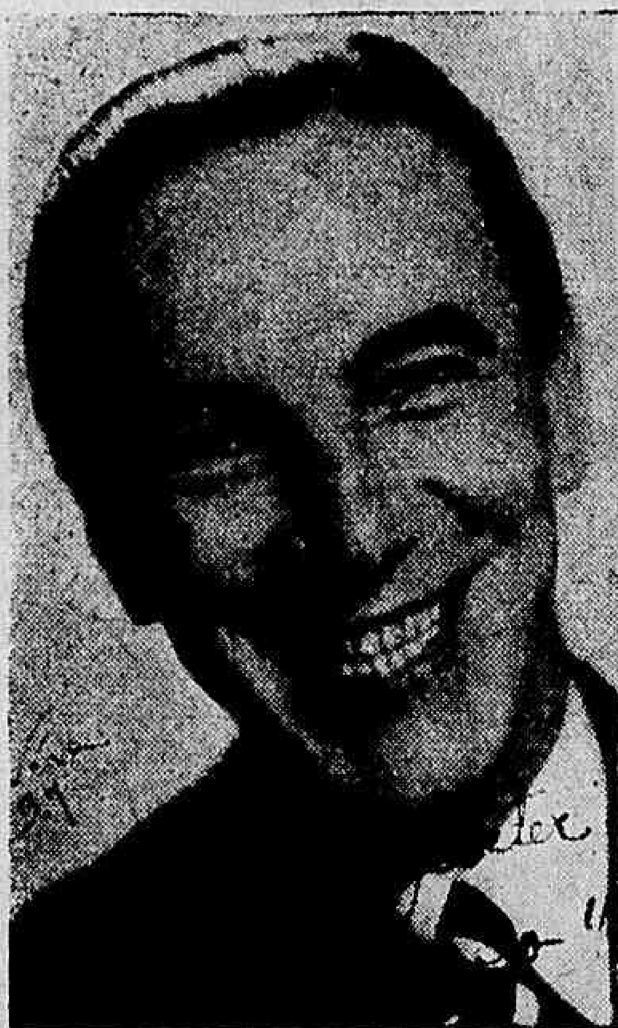


VOCÊ SE LEMBRA DELES?

Temos o caso dêsses quatro artistas, outrora populares em nosso "broadcasting", que hoje só figuram, de quando em vêz, na memória daqueles que os admiravam.

Na última foto Carmem Barbosa, inesquecível criadora de "Adeus, favela" e outros sambas que marcaram época, nos foi roubada pela morte. Sebastião Pinto um jovem com pinta de galã e voz bonita que veio das Alterosas, fêz sucesso na Mayrink Veiga e um dia desapareceu. A sua direita Gastão do Rêgo Monteiro que era aquele locutor de voz cheia, personalíssima, que atuava nos principais horários da Rádio Clube do Brasil. E Alzirinha Camargo, que está no alto da página! Era aquela sambista morena de São Paulo, cantou em uma porção de emissoras, tomou parte em diversas películas do cinema nacional, foi aos Estados Unidos e... desapareceu. Dizem que ela está cantando em "night-clubs" da terra de Tio Sam, mas não ha confirmação.

Quantos artistas bons atuaram em nossa radiofonia... Você se lembra dêles, leitor?









Em cima Flora Matos numa baiana característica; e em baixo ao lado de José Batista, seu compositor predileto.



Apesar dos pesares... venceu Flora Matos!

(Por ARTUR MORAIS)

Flora Matos, que hoje, sem dúvida, é um nome bastante conhecido e querido de todos os rádio-ouvintes, não surgiu da noite para o dia como muita gente pensa. Ao contrário, iniciou a sua carreira com muita dificuldade.

Cantou, pela primeira vêz, ao microfone da Cruzeiro do Sul. Daí foi para a Guanabara. Mais tarde, ingressou na Rádio Clube do Brasil. E, assim, ia aos poucos grangeando popularidade. Percorreu todos os Estados do Brasil, onde teve ensejo de trabalhar nos principais Cassinos. Depois de várias trocas de prefixos e alguns anos de lutas, finalmente assinou um vantajoso contrato com a Rádio Tupí. Na possante Emissora dos "Diários Associados", Flora Matos teve a "chance" de mostrar as suas aptidões artístiscas e, finalmente, provar que realmente era um grande valor ignorado, aguardando, apenas, que surgisse uma oportunidade para triunfar na constelação radiofônica brasileira.

Fomos procurá-la afim de entrevistá-la.

Em seu luxuoso apartamento, Flora Matos recebeu-nos com as maiores atenções e cumulou-nos de tantas gentilezas que só não ficamos surpresos porque conhecemos bem sua esmerada educação e seu temperamento modesto e atencioso.

Nesse ambiente, abordámos o assunto que nos levara a sua casa.

— Como você já deve imaginar, aqui viemos para que nos diga alguma coisa da sua vida, para os nossos leitores.

— Para mim é uma grande satisfação dizer aos meus ouvintes, através das páginas

Uma carreira difícil — Atuou em quase tôdas as nossas Emissoras — Viajou o Brasil inteiro — Gosta de esportes — Sua maior aspiração.

da querida REVISTA DO RÁDIO, um pouco da minha vida íntima. Só não sei como começar ... Querem me ajudar, fazendo algumas perguntas?

A sinceridade era evidente. De fato. estava um tanto embaraçada, e nós aquiescemos.

— Gosta de cantar no Rádio ? Está satisfeita com a sua carreira artística?

— Se gosto ? Adoro-a. E minha satisfação é tão grande que, falando francamente, nem sei como exprimi-la.

— Qual a modalidade de esportes que você prefere ?

— Aprecio muito o futebol, no qual sou "torcedora" renitente do América. Mas, às vêzes, fico em dúvida se vou assistir a meu Clube jogar ou se vou ao Hipódromo Brasileiro ver as corridas, pois também sou fan ardorosa dos cavalos e, principalmente, do Helíaco. Quando o tempo me sobra dedico-me a natação. Sendo êste o esporte que verdadeiramente pratico.

— Na sua opinião, qual o maior compositor de músicas populares do Brasil?

A essa pergunta, Flora ficou titubeante. Supusemos até que não nos respondesse pois como todos sabem seu espôso é o conhecido compositor José Batista, autor de numerosos sucessos, entre os quais podemos ressaltar: "Outra Santa", "Trezentas cabrochas", "Ciume" e "Baiana Escandalosa". No entanto, ela respondeu:

— Vocês vão desculpar a maneira pela qual vou responder a essa pergunta. Mas, podem crer, nutro profunda admiração por todos os compositores. Acho que todos êles contribuem para o desenvolvimento e grandeza da mú-

(Continúa na pág. 31)



Como os leitores podem ver na foto acima, Flora Matos gosta muito de praia. Em baixo, a criadora de "Trezentas Cabrochas" num recanto do seu lar.



MÁQUINAS
DE ESCREVER

Compra e Vende

Gabriel Rangel

Oficina aparelhada para consertos, reformas e reconstruções a cargo de mecânicos especializados.

FONE 23-4742

R. Senhor dos Passos, 85 - 2.ª Loja

DOIS DEDOS DE PROSA COM GRAZIELA RAMALHO

Os ouvintes dos espetáculos rádio-teatrais que a Globo manda ao ar, não desconhecem, por certo, Graziela Ramalho, rádio-atriz de largos recursos.

A maioria de seus admiradores não sabe, porém, que a festejada intérprete da "Zefa" de "Uma velha história", novela de Amaral Gurgel, adora palestrar com os amigos.



Aproveitando um ensejo, fizemos-lhe algumas perguntas, às quais ela não se negou a responder.

— Qual a sua opinião sôbre a nova moda feminina?

— Acho-a formidável. Aliás, sou francamente favorável à moda antiga, à qual, pouco a pouco, estamos voltando. É pena que a vida atual não a comporte. Mas, os tempos hão-de melhorar e as saias de nossas patricias jamais subirão.

Em seguida, indagámos se era verdade que ela gosta dos livros de José de Alencar.

— Claro — respondeu-nos a simpática estrêla da E-3 — O autor de "Senhora" é, para mim, um dos maiores escritores da língua portuguêsa. Quer uma prova da minha admiração por José de Alencar? Então ouça.

E recitou uma porção de trechos de "Iracema", sem dúvida uma das mais belas produções do escritor cearense.

— Isto não quer dizer — prosseguiu Graziela Ramalho — que não admire outros autores brasileiros. Gosto, também, de Machado de Assis, Humberto de Campos, Olavo Bilac e dêsse grande cético que foi Augusto dos Anjos.

Veio à baila, então, o caso da mudança de prefixo da conhecida intérprete de "Heloisa" da novela "Vovó Emília.

— Por enquanto, nada posso adiantar. Mas é provável que, dentro em breve, os meus admiradores tenham uma surpresa... — finalizou, reticente, a rádio-atriz Graziela Ramalho.

DESEJA
SER
NOSSO
ASSINANTE?

Como assinante da nossa revista V. S. terá a vantagem de ter sempre o seu exemplar reservado, o qual lhe será remetido com a máxima presteza, pelo Correio, em porte com registro, todos os meses. Só aceitamos assinantes por um ano e o preço é de Cr$ 40,00 para todo o Brasil. Caso resolva V. S. ser assinante da REVISTA DO RÁDIO, solicitamos preencher o cupão abaixo, enviando-o à nossa redação, Av. Treze de Maio nº. 23, (edifício Darke) 18º. andar, sala 1829, Rio, acompanhado da respectiva quantia, que poderá vir em vale-postal ou carta registrada com valor declarado.

FOTOS?

JOSE'

Praça Floriano, 19

2.º ANDAR — SALA 23

FONE: 22-4555

Desejando ser assinante da REVISTA DO RÁDIO, estou enviando a quantia de Cr$ 40,00 bem como o respectivo endereço para onde devem ser remetidos os exemplares:

Nome ....

Endereço ....

Cidade .... Estado ....

DIRCINHA VAI PARA OS ESTADOS UNIDOS

(Conclusão da pág. 17)

bol para assitir e da natação para praticar, sendo nadadora de grandes recursos; torce pelo Flamengo e, estranho como pareça, prefere a música clássica a de qualquer outro gênero, deleitando-se com as composições de Chopin e Debussy.

Dircinha, no dizer dos seus, "é louquinha pela macarronada à italiana", quando acompanhada de um respeitável pedaço de mamão; está fazendo regime para emagrecer, posto que se considera uma "bola"; gasta um tempo enorme respondendo aos seus milhares de fans; não tem receio de viajar de avião; dança admiràvelmente; gostaria de morrer numa chácara de propriedade de sua genitora em Sorocaba, Estado de São Paulo; é devota de N. S. da Penha; não é supersticiosa, embora tenha horror a derramar sal na mesa; acha a nova moda feminina muito elegante; para ela, são os fans o maior estímulo do artista e considera a dança, como esporte, uma coisa formidável, ouro sôbre azul, para quem ama...

FARÁ UMA TEMPORA NOS ESTADOS UNIDOS

Na palestra que manteve conosco, Dircinha Batista, que na intimidade é tratada por "Bonequinha", informou-nos que até o fim do ano ou meados de 1949 deverá estar atuando no exterior, pois recebeu excelentes propostas para apresentar-se no México, nos Estados Unidos e outros países da América Central.

A notável criadora de "Podes ir, meu amor", um dos mais felizes sambas de Ari Barroso, adiantou-nos, ainda, que brevemente será exibido em nossas telas outro desenho animado de longa metragem de Walt Disney, no qual ela figura como narradora, além de cantar dois ou quatro números.

Arrematando esta reportagem, podemos informar aos nossos leitores que é provável o retôrno de Dircinha Batista ao cinema brasileiro, pois, no momento, ela estuda alguns convites que diversos estúdios lhe dirigiram.

Flora Matos

(Conclusão da pág. 29)

sica popular brasileira. Sendo assim, não focalizo em primeiro plano Êste ou Aquele compositor.

Gostámos dessa resposta. Ninguém poderá dizer que ela fugiu à verdade.

— Quais os seus passatempos prediletos?

— "Creio que são comuns: rádio, teatro, cinema, leitura e, nas horas vagas, também gosto muito de brincar com o meu gatinho, a minha cachorrinha e o meu papagáio.

O telefone tilintou e Flora foi atender. Pela conversação que manteve, pudemos observar que estava na hora do ensáio do seu programa. Muito embora a contra gosto, tivemos de encerrar aquele prazeiroso "bate-papo". Antes, porém, das despedidas, ainda lhe atirámos outra pergunta.

— É verdade. Você não nos disse qual a sua grande aspiração?

— Alcançar, no Teatro, o mesmo êxito que obtive no Rádio. Esta é a minha maior e verdadeira aspiração. E, agora, um favorzinho ... Não esqueçam de dizer a meus ouvintes que continuem me escrevendo. Pois as cartas são para mim um grande estímulo e, a todas, é com o maior prazer que faço questão de responder. Muito obrigada.

E, assim, despedimo-nos de Flora Matos, a querida cantora da P. R. G. — 3, sem dúvida uma das criaturas mais encantadoras e simpáticas do nosso "broadcasting".

CONSERVADORA DARKE

Atende a qualquer serviço de enceramento, raspagem, calafetação e conservação em geral de salas, consultórios, escritórios, etc. — Conservações mensais — Preços módicos.

AV. TREZE DE MAIO, 23, 5.° and. - sala 525

Tel. 42-8650 Edifício Darke

Na

TINTURARIA ESTRELA

da firma

M. J. DA SILVA & DIAS

O FREGUÊS É QUEM BRILHA

RUA DO MATOSO, 124 — TEL. 28-1729

UM ESPETÁCULO

PARA OS QUE ASSISTEM...

ASSIM SÃO AS AUDIÇÕES DO



Sônia Arcoverde, "O canarinho belga, 11 anos.



Eleno Alonso "O vaqueirito alegre", 10 anos.



Jorge Amorim, "O mexicanito", 11 anos



Assis do Amaral, "O caboclinho", 12 anos



Lídia Sobral, "O Rouxinol 11 anos



Silveira Lima em seu gabinete, respondendo à numerosa correspondência.

Ponto alto das "Audições Silveira Lima", é indiscutivelmente o "Programa do Gurí", cujo objetivo principal é difundir o gôsto artístico entre a criançada do Brasil. É um "broadcast" que diverte, educa e instrui.

O festejado "Programa do Gurí" é posto no ar sob os

SARDINHA

A melhor sardinha que se fabrica no Brasil

João Maurício, com 10 anos de idade, é um dos maiores fans do "Programa do Gurí". Êle é filho da Mme. Diná Rodrigues, elemento de destaque da sociedade fluminense, e do Sr. Alceu Rodrigues, o amigo n.º 1 da petizada.



MARAVILHOSO

UM PRAZER PARA OS OUVINTES !

"PROGRAMA DO GURÍ" na Rádio Mauá



Marilza de Castro, Locutora e declamadora, 11 anos



As "Irmãs Gomes" 11, 12 e 13 anos, respectivamente.



Silveira Lima

auspícios da Sardinha Rubí.

O programa "Audições Silveira Lima", agora na PRH-8, Rádio Mauá, vem apresentando com invulgar brilho um turbilhão de novidades, todos os domingos, entre 8 e 11 horas.

Entre as atrações figuram: entrevistas com astros e estrêlas do cinema brasileiro; "Vitrine musical Mesbla"; "A canção de Nápoles"; surpresas, brincadeiras, prêmios, etc.

Além de tudo isso, como já dissemos acima, a atração máxima, que vem conquistando a simpatia dos ouvintes em geral — o "Programa do Guri".



Jorge Reis, "O namorador" 11 anos



Edson Silva, "O vaqueirinho", 11 anos

RUBÍ ★

Uma jóia para o seu paladar



Wilson Robledo, "O tarzanzinho", 5 anos



Alceu Junior tem apenas 5 anos de idade. O gracioso Alceuzinho que é fan renitente do "Programa do Gurí," é filho dileto de Mme. Diná Rodrigues e do sr. Alceu Rodrigues, diretor da E. B. P. P. S-A, produtora da Sardinha Rubí".



Zanir Chéles, " A mascotinha", 4 anos

O TEATRO VISTO POR DENTRO

Direção de

ANTIGAMENTE ERA ASSIM...

O teatro lírico era um dos divertimentos da Côrte. Companhias inteiras de cantores, de músicos e de bailados aqui vinham deleitar, com sua arte, o público, que cada vêz mais se interessava pela ópera.

A 25 *de março de* 1852 *foi inaugurado o teatro destinado às representações líricas. O povo deu-lhe o nome de Provisório e o Imperador o denominara Teatro Lírico Fluminense.*

O Governo subsidiava o teatro lírico concedendo-lhe anualmente o produto de duas loterias e, também, despendendo dinheiro dos cofres públicos. As dívidas contraídas com os artistas europeus eram grandes.

Para ocorrer às despesas com os teatros S. Pedro de Alcantara e S. Januário (de peças dramáticas) e com o Teatro Provisório (lírico), houve as seguintes verbas:

Decr. de 24- 4-1852	....	40:000$000
" " 5-10-1852	....	100:000$000
" " 5- 3-1853	....	126:447$650
" " 23- 4-1853	....	96:511$740

O povo amante do lírico reclamava, sem cessar, companhias para o Provisório e o Govêrno para atender às justas reclamações populares resolveu, afinal, promulgar o decr. 707 *de* 3 *de setembro de* 1853, *subvencionando os espetáculos das companhias líricas e de baile.*

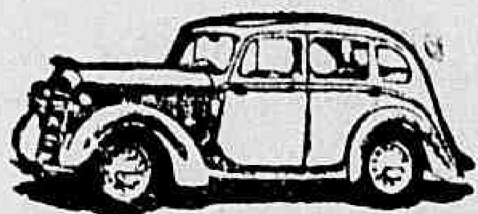
Dessa data em diante o teatro de ópera (Teatro Lírico Fluminense do Campo da Aclamação) passou a ser dotado com a verba anual de 120:000$000.

Releva notar que havia uma sociedade comercial devidamente fiscalizada pelo Govêrno a fim de que os contratos com os artistas fôssem cumpridos. Essa sociedade comercial que dirigia os destinos do teatro lírico tinha um capital de 100:000$000 *dividido por ações de conto de réis. Contava, ainda, a sociedade com assinantes, e com a venda avulsa das localidades.*

Mais tarde, formou-se uma nova sociedade intitulada "Sociedade Nova Emprêsa Lírica" com o capital de 360:000$000. *Quem subscrevesse ações no valor de* 5:000$000 *tinha direito a assinatura de um camarote. Os contratos com os artistas eram assinados por cinco membros da comissão diretora.*

Em vista do interêsse público pelo teatro lírico e em face da subvenção do Govêrno, começou a surgir a idéia de se fazer ópera nacional, criando-se para isso a "Imperial Academia de Música e Ópera Nacional", que surgiu em 1857.

OFICINA DE LANTERNEIRO
SOLDA ELÉTRICA



Soldas, Oxigênios, Radiadores e Antimônio
Reformas em geral — Rapidez e perfeição

JOÃO & JADIR

Rua Júlio do Carmo, 251 — Tel. 32-1180

SUBSÍDIOS PARA A VIDA ANEDÓTICA DO TEATRO BRASILEIRO

Leopoldo Fróis, figura destacada da cena brasileira, era algumas vêzes violento e irascível. De uma feita, protestando contra a falta de interêsse de um ator de sua Companhia, descarregou todo seu mau humor sôbre os componentes da Companhia sem isentar nenhum.

"— Aqui nesta Companhia, só há uma primeira figura. Sòmente uma traz público e tem valor indiscutível ... Ouçam bem : sòmente uma ..."

Apolônia Pinto, a grande Apolônia, que assistia impassível a esta descarga de raiva, mesmo porque não se tratava de sua pessoa compreendendo que a a primeira figura a que êle se referia era êle, Leopoldo Fróis, disse:

"— Você está com a razão, do que a primeira figura a única que traz público e tem valor indiscutível nesta Companhia, sou eu".

Meio desarmado diante de Apolônia, Fróis saiu-se dêste modo:

"— Bem ... Nesse caso, são duas figuras. Eu e você, Apolônia".

E lá se foi a cólera de Fróis.



Itala Ferreira, um dos bons valores da Comédia Brasileira atualmente integrando o elenco de Palmeirim Silva.

E VISTO POR FORA...  

OLAVO DE BARROS

BARBAS E BIGODES QUE MORRERAM VIRGENS

Mounet-Sully, um dos atores franceses mais cultos e de qualidades admiráveis, possuindo desde moço, uma linda barba castanho-clara, conservou-a durante tôda a sua carreira, caprichosamente, atentando contra os usos históricos, desprezando as modas de todos os tempos e contrariando o caráter exterior de centenas de personagens.

Eugênio de Magalhães, entre nós, ator de talento cultivando a poesia e bastante ilustrado, tinha tanto amor ao seu farto bigode aloirado, de pontas retorcidas, que jamais o sacrificou para representar não importa que papel importante.

São êstes, os dois casos mais típicos e pitorescos que se conhecem na moderna história do teatro.

Outros haverá, mas sem igual nota de escândalo, por não se tratar de atores de tanta evidência nos respectivos países.

A qualificação de escândalo não é exagerada e ajusta-se perfeitamente aos atentados feitos á tradição e ao bom gosto, se não à história.

Como conceber um Julio César de barba cerrada? Pois Mounet-Sully fêz dessa figura de Shakespeare um dos seus maiores e mais aclamados triunfos. E Nero? Não o representou também com barbas?

E um Petrônio ostentando bigode lustroso de brilhantina e pontas enceradas? Assim o representou Eugênio de Magalhães, o correto galã da companhia Dias Braga, com aplauso geral da platéia.

Só a artistas de grande valor e gozando de tôdas as simpatias, o público suportaria a desfiguração de figuras que, através de séculos, em livros, estátuas e pinturas, foram sempre conhecidas por seus rostos glabros.

A arte não se compadece com tais caprichos, mas a condescendência das platéias é por demais conhecida...

Não vemos, às vêzes, atrizes cincoentanárias representando papeis de meninas na flor da idade, que devem ser belas e inspiram paixões?

E não nos aparecem também em cena, galãs de rostos enrugados, pernas trêmulas, desmemoriados e pronúncia indecisa?

Na condescendência das platéias em aceitar êstes decadentes intérpretes, mistura-se uma grande dose de piedade e de respeito por êsses idolos do passado.



No teatro brasileiro, pobre de galãs, Odilon Azevedo tem lugar de projeção, mercê do seu talento e de suas qualidades.

CONFISSÃO

Em cada uma das minhas criações, cometi numerosos erros, e isto são consequências das alternativas que se ofereciam durante a execução do meu trabalho. Os pedantes, os ecléticos, os charlatães tomando por fim o que não passava de elemento negativo — elevando até ao absurdo certos processos de detalhe, arrancaram a forma do seu conteúdo, e foram levados à necessidade de falar em "Meyerholdismo". Grande número de atores à procura de sucesso barato dispersaram e diminuiram o verdadeiro sentido do assunto. Acumularam "trucs" sôbre "trucs" e dêste modo chegaram a uma espécie de "music hall" que soava como o vazio.

Meyerhold.

ORGANIZAÇAO CONTABIL DE
M. GOMES JR.
SERVIÇO RAPIDO E EFICIENTE
RUA DO MÉXICO N.° 41
7.° ANDAR — SALA 708-A
— TELEFONE 22-4199 —

Engradamentos
PARA O BRASIL OU PARA O MUNDO!
GUARDA-MOVEIS  GATO-PRETO
R. DA PASSAGEM, 120
TEL. 26-8899
A MAIOR ORGANIZAÇÃO NO GÊNERO







EVOLUÇAO... — Uma vêz que os vestidos retornam ao passado, eis uma visão do que sucederia se também os "maillots" enveredassem pelo mesmo rumo.

Joan Leslie, da Warnes Bros., apresenta os modelos de 1880, 1905, 1916, 1921 e 1929 e Janet Blair, da Columbia, o modelo 1948. Que estilo preferem vocês?

Páginas

PARA AS MÃES

Os olhos das crianças devem ser objeto, como os dentes, de exames periódicos, especialmente nas énocas próximas ao início dos cursos escolares.



Na infância é quando se revela o caráter do menino. A mãe deve controlar, fomentar e dirigir as inclinações de seus filhos, ajudando-os a destacar sua verdadeira personalidade.

CONSELHOS

Para apresentar um amigo em uma casa, é mister possuir muita intimidade na mesma e estar devidamente autorizado, a fim de não comenter imprudência ou originar situação desagradável.



Uma jovem que saiba vestir-se bem e arranjar-se com esmêro consegue ocupação, — tendo aptidões, é claro — com mais facilidade do que a negligente em arrumar-se.

PARA TIRAR MANCHAS

Muitas vêzes os pratos quentes deixam manchas sôbre as mesas prejudicando-lhes o aspecto. Sôbre cada uma delas deve-se aplicar, suavemente, um pouco de azeite de linhaça, utilizando uma boneca de algodão. Deixa-se a mesa nesse estado, sem que ninguém a toque, durante 24 horas, e depois passa-se um pano bem limpo sôbre ela. Se uma aplicação não for suficiente, a operação deverá ser repetida

Formosinho
FÁBRICA DE LUVAS

SEMPRE AS ÚLTIMAS NOVIDADES EM
ARTIGOS FINOS PARA TOILETS

MATRIZ:
AV. RIO BRANCO, 145
43-6285

FILIAL:
AV. N. S. COPACABANA, 582
27-9757







sdas Fans

OS MODÊLOS DO MÊS

1 — *Esta é uma das criações mais populares da moda atual, pela sua beleza e simplicidade. A gola é feita de seda estampada... a jaqueta é abotoada, realçando, assim, o arredondado drapeado dianteiro.*

2 — *Êste é o nosso mais feminino modêlo. Uma capa curta na frente acentuada com fileiras de botões brilhantes. O corpinho é simples e ajustado. A saia é da última moda.*

3 — *Um traje clássico que reflete a nova tendência da moda. Seu talhe é simples, porém elegante. Além disso, é econômico e fácil de fazer.*



HILDA

Pedicure e Manicure

LARGO DA CARIOCA, 5

2.° ANDAR - SALA 205

Telefone : 42-7510

ABRINDO A ESTANTE

CASPARY

Depois de tantos e tantos anos de aprendizagem alfabética parece que os nossos editôres continuam sem querer que no Brasil possamos realizar também os confrontos dos "Best-seller". Num país onde o baixo coeficiente de alfabetizados é apavorante, e os salários são pouco mais do que simples propinas, um livro de 50 cruzeiros é um atentado à bôlsa e ao próprio êxito de livraria.

Na maioria dos casos, poucos compram livros para ler. Uns os adquirem por vaidade, para mostrar que lêem... outros, para fazer presentes e ainda outros, por que não sabem o que fazer do dinheiro, depois de uma aposta nas corridas, de acertar um milhar ou ao acabar um jantar onde os aperitivos foram abundantes e alguém, para se mostrar, falou no livro tal, que fulano escreveu!

Ora, num meio onde se vende livro assim, o editor que desejasse vender as suas edições deveria, antes de mais nada, fazê-las por preços mínimos e, com as suas edições populares, oferecer ao público que sabe ler, ao povo que de fato gosta de ler, a possibilidade de comprar livros. Sim, porque se o nosso ponto de vista estivesse errado não se explicaria que em nossa terra, as livrarias de livros velhos, os popularíssimos "sêbos" ainda constituam um excelente, um ótimo negócio nesta terra onde tudo é negócio...



Sílvio Romero, no tempo em que norteava um grande número de escritores e principiantes de nossa terra, foi um dia procurado por um sergipano para submeter a sua crítica o trabalho em versos que pomposamente, em manifestação de carinho para com sua terra, denominou de Sergipíadas. Sílvio Romero contrafeito, aceitou o encargo e prometeu encontrar o moço poeta dias após para lhe transmitir sua opinião. No dia aprazado o rapaz, desde cedo, estava a espera do crítico e ao vê-lo precipitou-se ao seu encontro. Calmo e meticuloso, com aquele seu jeito sempre irônico e mordaz Sílvio Romero não se demorou :

— Li seu poema meu filho... Li e fiquei satisfeito por você ter parodiado Homero e escrito Sergipíadas... Imagine se você parodiasse Virgílio...

DISCOS

Gravações Nacionais e Estrangeiras

Lojas Murray S. A.

RUA RODRIGO SILVA, 18-A

— TEL. 22-9903 —

Discos Populares e Clássicos

SEMPRE AS ÚLTIMAS NOVIDADES

Lojas Murray S. A.

LAMARTINE BABO E SEUS AMORES...

Com os cartazes da nossa radiofonia acontecem coisas inacreditáveis, nas quais o prosaico fan radiofônico vê sempre o véu diáfano da mentira...

Fato semelhante ocorreu com o magríssimo Lamartine Babo.

Imaginem os leitores: durante dois anos o atual componente do "Trio de Osso", trocou correspondência com "alguém" da Serra da Boa Esperança, entregando todo o seu coração "àquela" que pontualmente respondia às suas amorosas missivas.

Certo dia, cansado de mandar suas juras de amor por escrito, o criador da "Canção do dia" resolveu dizê-las verbalmente.

Assim, pôs debaixo do braço certa "Marcha Nupcial" de sua autoria e partiu, feroz, para a Serra da Boa Esperança.

Lá chegando teve a pior decepção de sua vida: a amada suposta era um homem !

Oficinas Gráficas do "JORNAL DO BRASIL"

Executam qualquer trabalho tipográfico, livros, teses, memoriais, revistas, jornais, faturas, etc.

AVENIDA RIO BRANCO, 110, 3.º ANDAR — TEL. 42-9237



Fazem goals no gramado e vão buscar a gaita no "TREM DA ALEGRIA"!...

Heber de Bôscoli não descansa, no afã de proporcionar atrações e mais atrações aos frequentadores do famosíssimo "Trem da Alegria".

Aindá agora, o magro e dinâmico maquinista, após dar tratos à bola, teve uma idéia genialíssima: premiar os craques do futebol que conseguissem marcar maior número de goals durante uma partida.

Dêsse modo, Heber mataria dois coelhos de uma só cajadada: incentivaria os jogadores do esporte das multidões a marcar tentos e apresentaria os premiados da semana aos "habitués" do "Trem da Alegria", o que, sem dúvida alguma, não deixa de ser uma "big"-atração.

Logo que sentiu o estalo, Heber entrou em combinação com o Departamento de Esportes da Rádio Globo e, assim, o "Trem da Alegria" passou a oferecer, tôdas as semanas, Cr$ 1.000,00 aos jogadores de futebol que marcassem maior número de tentos durante as rodadas do campeonato de profissionais da cidade.

Já foram à plataforma do Teatro Carlos Gomes e ocuparam o microfone da Rádio Globo, em rápidas entrevistas para a entrega dos prêmios, os jogadores Orlando, do Fluminense, o técnico Flávio Costa, do Vasco da Gama, Otávio, do Botafogo, que já recebeu duas vezes o prêmio de Cr$ 1.000,00, Rodrigues, do tricolor da cidade, Pirilo, também do Botafogo, Ademir, veloz "in-sider" vascaino, Jair, do Flamengo, e uma infinidade de craques, que seria fastidioso enumerar.

O campeão dos auditórios, entretanto, não ficou só nos mil cruzeiros: por ocasião de alguns clássicos disputados no Rio êle ofereceu nada mais nada menos do que Cr$ 5.000,00 ao jogador que marcasse mais de três goals, no decorrer dos "matchs"!

Se nenhum dos craques recebeu a "bolada", a culpa não cabe ao incansável componente do popularíssimo "Trio de Osso", mas à pontaria dêles...



CADA CABEÇA, CADA SENTENÇA

Ao observador imparcial, que olha, com justiça e despretensão, o ambiente radiofônico do Brasil, vem imediatamente a idéia de que o nosso "broadcasting" não é mais próspero por culpa dos próprios elementos do rádio.

NESTOR DE HOLANDA, "Folha Carioca"



E assim, as novelas radiofônicas, quer sejam da Rádio Nacional ou de qualquer outra emissora do mundo, caminham entre a multidão que aplaude. E o grito dos que pedem o "enforcamento" das novelas não chega, sequer, a perturbar o trabalho dos que têm apenas um objetivo: servir aos ouvintes !

ACYR BOECHAT, "A Noite".



O êrro dos programas de auditório parte justamente do ponto de vista em que se colocam seus produtores e animadores. Para agradar aos espectadores, que quando muito sobem a uns seiscentos, esquecem-se dos ouvintes de casa, cujo número é incalculável e imprevisível, a despeito de tôdas as estatísticas.

OSWALDO GOUVEIA, "Vanguarda".



Entre os muitos absurdos que existem no nosso rádio — locutores metidos a humoristas ou a improvisadores que envergonhariam o mais bronco dos coronéis do interior quando se metem a discurso, diretores comerciais que nem sabem que programas irradiam suas emissoras, técnicos ou controladores de som que mal sabem distinguir um saxofone de um cavaquinho — há, ainda, certas denominações que nem sempre correspondem às funções que os indivíduos exercem. E entre as mais flagrantes pelo desajuste estão as de "locutor-chefe" e "diretor-artístico".

ALMIRANTE.



Tanta é a atrofia dos princípios e normas de trabalho do Rádio Clube, Vera Cruz, Cruzeiro, Mauá e, de quando em quando, da Tamoio e Jornal do Brasil — que melhor fôra dizer que não fazem rádio.

MIGUEL CURI, "A Manhã".

DISCOLÂNDIA

Por AFONSO TEIXEIRA

O rádio, como poderoso veículo de divulgação que é, influi decisivamente no mercado de discos.

Assim, as melodias de maior sucesso são, quase sempre, as mais executadas em nossas emissoras.

Vejamos, pois, as músicas vitoriosas, artísticas e comercialmente, — devido, em parte, à influência do nosso "broadcasting" — durante o mês de julho:

Músicas Nacionais

ODEON — 1.º *lugar — "Caminhemos" — samba — Francisco Alves;* 2.º — *"Seridó" — calango — Quatro ases e um coringa.*

VICTOR — 1.º *lugar — "A moda da mula preta" — moda — Luiz Gonzaga;* 2.º — *"André de sapato novo" — chôro — Pixinguinha e Benedito Lacerda.*

CONTINENTAL — 1.º *lugar — "Solidão" — samba — Lúcio Alves;* 2.º — *"Carioca bonita" — samba — Black-Out.*

Músicas Estrangeiras

ODEON — 1.º *lugar — "Jack, Jack, Jack" — fox-rumba — Andrews Sisters;* 2.º — *"Miss You" — blue — Bing Crosby.*

VICTOR — 1.º *lugar — "Nosotros" — bolero — Pedro Vargas;* 2.º — *"Concêrto n.º 2 de Rachminoff" — arranjo — Fred Martin e sua orquestra.*

CONTINENTAL — 1.º *lugar — "Quizás... Quizás... Quizás..." — bolero — Chucho Martinez;* 2.º *"Antônio Vargas Heredia" — canção — La Gitanela.*

Novidades

Nos novos suplementos das fábricas gravadoras, sairam as seguintes melodias, as quais, apesar de antigas, continuam obtendo franco sucesso: "Dora", samba, com Dorival Caymmi; "Por causa desta cabocla" e "Inquietação", com Sílvio Caldas; e "Brasa", samba-canção, com Orlando Silva.



E O SINDICATO DOS EMPREGADOS?

Em dias do mês próximo findo., o ministro do Trabalho, sr. Morvan Dias de Figueiredo, assinou a carta sindical do Sindicato das Emprêsas de Rádiodifusão do Rio de Janeira.

Quando é que os empregados vão tratar de fundar o seu sindicato?

Doze anos a serviço do Rádio Brasileiro

SETEMBRO, MÊS DA INAUGURAÇÃO DA RÁDIO INCONFIDÊNCIA

Escreveu : WILSON ANGELO
Ilustração de : ADÃO PINHO

Uma síntese do que foi a atividade da Rádio Inconfidência, nêstes 12 anos, poderá revelar o que traduz o seu esforço e de que maneira foram distribuidos os seus serviços.

A preferência sempre aumentada do público de rádio, pelos seus programas, atestam a sua qualidade de "emissora-padrão", conforme honroso título conferido pelo Congresso Internacional de Rádio-Telegrafia, reunido há tempos na capital da Argentina.

Os maiores e os mais vantajosos contratos com os mais consagrados artistas do mundo, que em brilhantes temporadas por suas ondas longas e curtas já se fizeram ouvir.

Citarmos um por um, será volver páginas musicais de várias nações — Brailowsky, Bidú Saião, Sablon, Guiomar Novais, Tito Guizar, Francisco Canaro, Violeta Coelho Neto de



EUNICE FIALHO, cantora

Freitas, os nacionais Trio de Ouro, Linda e Dircinha Batista, Maria Cristina, Silvio Caldas, Orlando Silva, Alvarenga e Ranchinho, Leda Barbosa, Isaura Garcia, Joel e Gaúcho, Vassourinha, Carmem Miranda, Almirante, Carmem Costa, e milhares mais.

Hoje, quando a PRI-3 comemora condignamente mais um aniversário, fazem parte de seu consagrado e aplaudido "cast" artístico, entre vários outros: Mário Pastore, Djalma Pimenta, Juvenal Dias, Julinha Sampaio, Zilda Lourenço, Conceição Brandão, Alaor Brasil, Ricardo Parreira, Seixas Costa, Vicente Prates, Elias Salomé, John Garden, Murilo de



AGNALDO RABELO, locutor

Alencar, Arnando Marchesotti, Quarteto de Ouro, Flávio Alencar, Léa Delba, Ulpiano Chaves, Leni Caldeira, Eunice Fialho, Otávio Machado, Rubem Tomich, Paulo Lessa, Aluizio Campos, Aguinaldo Rabelo, Anete Araujo, Jorge Azevedo, Neide e Naici, Jairo Anatólio Lima, Wilson Veado, Paulo Nunes, Bentinho, Toninho e Tonhão, Iracema Pierri, Mauro Coura Macedo, Mário Vaz de Melo e muitos outros.

Na direção artística está o espírito realizador de um Vicente Prates (Paulo Severo) e na direção geral da estação a figura simpática e culta do dr. Ney Octaviani Bernis, jornalista e advogado dos melhores.

São seus programas mais populares: "Hora do Fazendeiro", "Variedades Inconfidência", "Vitrine Literária, "Viagem Sentimental, "O mundo em 5 minutos", "Bazar Sonoro", "Hora do Pinduca", "Quadros do Brasil", "Rádio-Teatro Inconfidência", "Esportes pelo Ar", "Bentinho no Sertão", "Poetas e prosadores do Brasil" e vários outros.



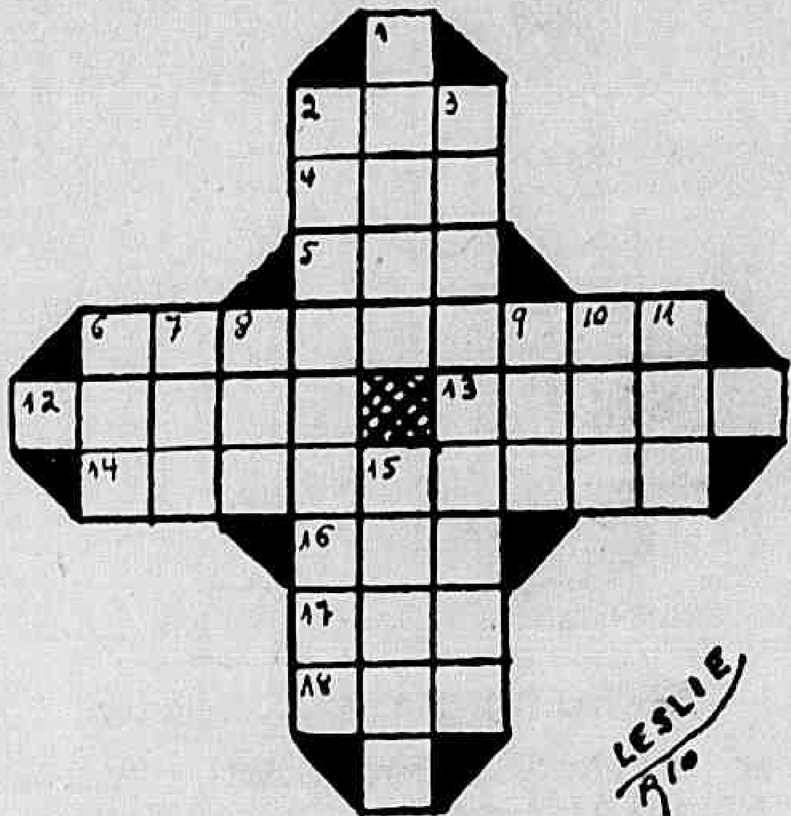
RICARDO PARREIRA, cantor

PRQ... BRA CABEÇA

DIREÇAO DE TIDE.

PROBLEMA N.º 4

Colaboração de LESLIE



HORIZONTAIS: -- 2 — Abreviatura de leste. 4 — Pessoa astuta e ladra. 5 — Algum. 6 — Solitários. 12 — Inexperiente. 13 — Rodopiar. 14 — Dilatório. 16 — Caixa retangular, com tampa convexa. 17 — Mostrar-se alegre. 18 — Ovo.

VERTICAIS: — 1 — Satisfazer. 2 — Que tem lábios grossos. 3 — Talhe das roupas correspondente às ilhargas. 6 — Tinta amarela, espécie de goma. 7 — Eternidade. 8 — Conquistar. 9 — Aflição. 10 — Nome que na Bahia dão à cola. 11 — Integro. 15 — Tipo de floresta pobre e rala do norte da Rússia e da Sibéria.

SOLUÇAO DO PROBLEMA N.º 2

HORIZONTAIS: — 1, Nau — 3, Lia — 5, Boa — 7, Laca — 10, Ias — 11, As — 12, Casa — 13, Um — 14, Só — 16, Os — 17, Fita — 19, A — 22, Trato — 24, Ata — 26, Arnela — 27, Sola — 28, Ah — 29, Ar — 32, Rol — 33, Os — 34, Imã — 37, Aia.

VERTICAIS: — 1, Nassa — 2, Ubá — 3, Limite — 4, Ia — 6, Os — 7, La — 8, Aso — 9, Casta — 12, Cã — 13, Ufana — 15, Rã — 18, Tolo — 20, Ras — 21, Malho — 23, R.R. — 25, Toa — 30, Ria — 31, Dó — 35, Mi — 36, AA.

ACERTADORES

Grande foi a lista de acertadores do Problema n.º 2. Por essa razão, ao invez de 3 assinaturas, anuais da REVISTA DO RÁDIO, foram sorteadas seis. Os contemplados são os seguintes: Anita O. Fonseca (Rio), Arquimedes da Mata Sobrinho (Rio), Nilza Fragozo (Minas), Nélia Linas (São Paulo), Godofredo Dias (Sergipe), Xaradista Velho (Minas3.

REGULAMENTO

1 — Qualquer leitor poderá enviar suas soluções do presente número, até o dia 30 de setembro de 1948.

2 — Entre os acertadores faremos o sorteio de seis assinaturas anuais desta revista.

3 — A correspondência deverá ser enviada para REVISTA DO RÁDIO, Avenida 13 de Maio 23, 18.º andar, sala 1829, Secção PRQ... bra Cabeça.

FAN

ANGELA EHL (Salvador, Bahia) Gratos pela referências gentís de sua carta. O Jaime Moreira Filho está na lista dos que serão entrevistados. Por que não lhe escreve uma carta diretamente? O Jaime é gentilissimo e responderá, temos certeza. A secção "Pergunte o que quizer" foi suprimida.

★

VICENTE FELIX MIRANDA (Itumbiara, Goiaz) Recebemos o desenho de Orlando Silva. Preferimos, no entanto, aguardar os outros.

★

WANDA FERREIRA (Rio) Recebemos sua carta com mais 19 assinaturas pedindo uma reportagem com Rodolfo Mayer. Pois não. Sairá muito breve.

★

TEREZINHA CARELLI (Itápolis, São Paulo) A revista tem saído regularmente. Se o seu exemplar chega atrazado todos os mêses, queira reclamar da Agencia Postal aí em Itápolis.

★

J. A. PEREIRA (Ityrapina, São Paulo) Suas sugestões serão aproveitadas pois já faziam parte dos nossos planos. Quanto aos livros temos dois à venda: "Terezinha de Jesus" e "Histórias do Menino Jesus" ambos de Anselmo Domingos. O preço do primeiro é de Cr$ 25,00 e o do segundo Cr$ 20,00 podendo a remessa ser feita pelo Reembolso Postal.

★

MARIA LOURDES LOPES (Santos Dumont, Minas) Se há atrazo no recebimento da revista a culpa é do Correio. Reclame na Agencia local. E disponha sempre.

★

CORNELIA LOPES (S. Gonçalo, E. do Rio) A senhorinha pede tanta coisa de uma vez só... Vamos fazer o possível para atendê-la. Mas com calma, não é?

★

DIRCE PINI (Promissão, São Paulo) Faremos o possível para atender sempre às sugestões dos nossos leitores. Aguarde.

★

NILDA C. PEREIRA (Rio) Muito interessante sua carta, cujos conceitos em alguns pontos coincidem com as nossas diretrizes. Aguarde a reportagem com o Carlos Roberto. Disponha.

★

? (Rio) Veja a resposta dada à Dirce Pini. Aguarde a entrevista com o Onéssimo Gomes.



PRAÇA SAENZ PENNA. 35 • TEL. 48-8161

RIO DE JANEIRO — BRASIL

ESPECIALIDADES

Rádios e Vitrolas
- **Philips**
- **Philco**
- **R. C. A.**
- **Zenith**

Refrigeradores
- **Crosley**
- **Philco**
- **Kelvinator**

D i s c o s
- **Odeon**
- **R. C. A.**
- **Columbia**

Pianos
Bicicletas
Motocicletas
Máquinas de lavar Roupa
Máquinas de Costura

Projetores de Cinema Sonoro
- **Bell & Howell**
- **R. C. A.**
- **Vitor Animatofone**

Máquinas de Escrever
Enceradeiras
Aspiradores de pó
Artigos Finos para Presentes
Brinquedos
Cristais

CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS

VENDAS À VISTA



VENDAS À PRAZO

UM RECANTO MARAVILHOSO...

ONDE SE COME O QUE HÁ DE MAIS GOSTOSO...

PIZZARIA E RESTAURANTE LUIGI

A CASA PRINCIPAL DE COPACABANA,
EM MASSAS DELICIOSAS...
PRATOS APETITOSOS... E ONDE SE FAZ

A verdadeira Pizza á Napolitana

e mais :

FUZILY À CALABREZA
FITTUCCINE À ROMANA

RUA DOMINGOS FERREIRA, 32 —::— A DELÍCIA DO POSTO 4

Of. Gráficas do "Jornal do Brasil"

O PREPARADO QUE DÁ "It"

A pele é o envoltório da beleza de seu corpo. Associe à perfeição de suas formas a juventude, a suavidade e o frescor de uma linda cutis. Envolva-se no "it" de uma pele perfumada e macia — e seja tambem um tipo
Leite de Rosas



LIMPA, ALVEJA E AMACIA A CUTIS

"O MAIS EFICIENTE E ACONSELHADO EMBELEZADOR DA MULHER"...

RUA OLÍMPIO DE MELO, 619-A e B — S. CRISTOVÃO — RIO DE JANEIRO